



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 143

PORTO VELHO-RO, QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2013

ANO II

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	2195
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES	2196
SEC. DE PLAN. E MOD. DA GESTÃO	2208

TAQUIGRAFIA

ATA DA 14ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

Em 10 de setembro de 2013.

“PARA TRATAR SOBRE SEGURANÇA NAS AGÊNCIAS DOS CORREIOS”.

Presidência do Sr.
Cláudio Carvalho - Deputado

Mestre de Cerimônia - O Sr. Lenilson Guedes

(Às 9 horas e 45 minutos é aberta a Sessão.)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) – A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo ao requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Cláudio Carvalho, realiza Audiência Pública para debater sobre a Segurança nas Agências dos Correios.

Para compor a Mesa, o Excelentíssimo Senhor Deputado Cláudio Carvalho, proponente desta Audiência Pública; Excelentíssima senhora Deputada Ana da Oito; Senhor Márcio Caldeira Junqueira – Gerente de Atendimento da Diretoria Regional dos Correios – Rondônia, representando a empresa;

Senhor Antônio Edson, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios; Major Padilha, representando a Secretaria de Defesa e Cidadania – SESDEC; 2º Tenente Basílio, representante da Base Aérea de Porto Velho; Senhor Raimundo Façanha, Presidente do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa – SINDLER.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de discutir a segurança nas Agências dos Correios.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) – Convidamos a todos para cantarmos o Hino *Céus de Rondônia* Letra de Joaquim de Araújo Lima e Música de José de Melo e Silva. Pedimos a todos que fiquem de pé, por favor.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Cumprimento e agradeço a eminente Deputada Ana da Oito; Senhor Márcio Caldeira Junqueira, Gerente de Atendimento da Diretoria Regional dos Correios em Rondônia; Senhor Antônio Edson, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios; Major Padilha, representante da SESDEC; 2º Tenente Basílio representando a Base Aérea de Porto Velho; Senhor Raimundo Façanha, Presidente do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa; cumprimento também o Professor Luizão, que está aqui presente conosco hoje, é um prazer rever o senhor, Professor; cumprimento aqui o Presidente do Sindicato dos Rodoviários de Rondônia, companheiro da Silva; Presidente do Sindicato dos Taxistas e fretamento Escolares de Rondônia, companheiro Chiquinho; Presidente do Sindicato Rural dos Trabalhadores Rurais de Porto Velho, companheiro Luiz, que teve o sindicato incendiado ontem ou foi hoje. Eu acho que de ontem para hoje; cumprimentar o Raimundo aqui também dos Correios, meu amigo de longa data; cumprimentar os Presidentes de Bairros do Ailton Senna, Ronaldo Aragão, Ulisses Guimarães, Marcos Freire também; Maciel, trabalhador dos Correios, em nome de vocês cumprimento a todos que estão aqui; para imprensa também aqui hoje fazendo essa

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

cobertura e transmitindo aí direto no site da Assembleia ao vivo.

Neste momento nós vamos iniciar aqui as discussões. Esta audiência pública se deu através de um pedido dos trabalhadores dos Correios, o sindicato esteve presente e o Presidente da CUT, Itamar Ferreira, também esteve conosco aqui e pediu que a gente fizesse essa discussão devido à questão do medo e também dos trabalhos em alguns postos que já foram fechados por falta da segurança pública. Toda essa discussão aqui hoje tem que dar em torno desta ausência da segurança nas agências dos Correios, nos bairros, principalmente em Porto Velho onde a população já tem esse serviço com deficiência e, diga-se de passagem, dos serviços do governo federal em Rondônia, com todo respeito aos companheiros que estão aqui dos Correios e eu acredito que não seja por falta dos trabalhadores, é por falta de condições de trabalho, eu vejo que os Correios hoje é um dos órgãos federais que tem sua capacidade muito envergonhada para fazer esse trabalho aí. Eu mesmo recebo as minhas faturas de cartão de crédito às vezes com 20 dias de atraso. Então ficou de uma maneira que a internet praticamente tem substituído em vários casos os Correios, mas tem outros que não dá. Então o trabalho dos Correios que vem aí há décadas, não sei precisar, mas há muito tempo, não é só por causa da internet que a gente tem que acabar com esses serviços, mas eu acho que é ao contrário, a gente tem que fortalecer esse serviço que hoje os Correios ele tem até outro viés, que é a questão de suprir até alguns momentos a agência bancária. Então eu passo a palavra ao Mestre Cerimônia para fazer os agradecimentos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) – Senhor Deputado Cláudio Carvalho, Senhoras e Senhores, eu vou repetir aqui também os cumprimentos e as presenças do Professor Luiz Gouvêa, Diretor da Confederação Brasileira de Desporto Universitário; Senhor Francisco Ferreira dos Santos - Presidente do Sindicato dos Taxistas - SINTAX; Senhor Antônio Carlos da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Transporte Rodoviário - SINTRAR; Senhor Luiz Pires, Presidente da Agricultura Familiar; Senhor Esion Ceber, Secretário do Sindicato dos Correios; Senhor Raimundo Nonato de Araújo, atendente dos Correios; Senhor Flávio Rodrigues, Presidente da Associação do Bairro Airton Senna; Senhor Maciel Soares Monteiro, área de Apoio dos Correios, senhores funcionários dos Correios; Senhor Francisco dos Santos, Presidente do bairro Ronaldo Aragão; Senhor Francisco Simão Neto, Diretor de Cultura do Bairro Marcos Freire, representando o Presidente do bairro.

Então, senhoras e senhores, reforçando ainda o anúncio de Sua Excelência o Deputado Cláudio Carvalho quando estiverem em casa podem acessar as Sessões da Assembleia Legislativa através do site da Assembleia www.ale.ro.gov.br que as Sessões Solenes, as Sessões Ordinárias, todos os trabalhos dos Deputados aqui na Casa estão sendo transmitidos ao vivo para todo o mundo.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Queremos registrar e agradecer a presença também do Presidente do Sindicato dos Mototaxistas de Porto Velho o senhor Ivonil. Nós pedimos aí, nós vamos abrir, vamos franquear a palavra aqui à Mesa, em seguida a gente vai abrir, que o mais importante é a gente ouvir, não só aqui, o Presidente do Sindicato dos

Trabalhadores nos Correios como a própria direção dos Correios, a Secretaria de Segurança Pública, mas ouvir o povo, o povo que aqui está que precisa deste serviço, está da maneira que está. Então, a gente pede àqueles que forem usar a palavra que estejam lá no Plenário que possam se dirigir aqui, mais próximo da gente, tem várias cadeiras vazias aqui, então eu estou aqui com a lista de pessoas que querem usar a palavra, que já podem encostar aqui no Plenário, saindo da galeria, vindo para o Plenário para ficar o acesso mais fácil nesse nosso bate-papo aqui.

E neste momento chamo, já para fazer uso da palavra, o senhor Antônio Edson, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios em Rondônia.

O SR. ANTÔNIO EDSON – Bom dia pessoal. Bom dia a todas as autoridades presentes; aos representantes de Sindicatos e Associações; ao Professor Luizão; ao Edson Nonato.

Então, pessoal, é sobre a Segurança nos Correios. Este ano já houve, ontem em Pimenta Bueno foi assaltado, o último assalto aconteceu ontem em Pimenta Bueno. E houve um arrombamento em Itapuã do Oeste, então só neste ano já foram 23 assaltos e 08 arrombamentos no Estado de Rondônia. Eu acho que o que está faltando não é a base, a base, carteira de atendentes, trabalha diuturnamente para que a empresa cresça e enriqueça. A questão no Brasil e em Rondônia é a gestão, o Correio está sem gestão, porque é brincadeira. Os Correios assina o contrato com o Banco do Brasil de dois bilhões e trezentos milhões de reais e não tem dinheiro para investir em segurança? Se os Correios está trabalhando com banco tem que ter a mesma segurança de um banco. O cidadão chega à porta dos Correios é como se fosse uma residência normal, e o pior de tudo é que os assaltantes que assaltam os Correios não são profissionais, não, são caras de beira de esquina, entram nervosos, qualquer coisa ele pode dar um tiro em um atendente. Então, eu acho que os Correios não estão levando a sério esta situação de segurança no Estado de Rondônia. Ontem, em Pimenta Bueno, os bandidos estavam esperando chegarem os funcionários e rendendo de um em um, mandando deitar no chão e depois abriu a agência normal, e ainda mais, o gerente, encaminharam os funcionários para um médico lá, indicado pelos Correios, para que ele não desse nem um dia de atestado para o cidadão, o cidadão com o psicológico abalado e eles mandaram, direcionaram para um médico lá. No caso, quando é assalto, tem que ser psiquiatra ou psicólogo, então eu até orientei o pessoal lá: procura um psiquiatra, se vocês estão com o psicológico abalado, vocês não podem trabalhar. O atendente chegou a Pimenta Bueno hoje e começou a chorar, sentou lá no guichê e começou a chorar. O carteiro sonhou com um assalto e não conseguiu dormir, porque lá o carteiro e o atendente são tudo misturado.

Então, gente, na verdade foram muitos assaltos agora neste ano e a empresa não está se preocupando. Dinheiro tem. O próprio Diretor dos Correios, quando eu estive em conversa com ele, disse: “Dinheiro tem e por que não se investe este dinheiro? O contrato foi bilionário.” Só de luvas os Correios receberam quinhentos milhões e mais dois bilhões e trezentos milhões. Então, dinheiro tem, pessoal, só não estão investindo em segurança porque não querem, na verdade se precisa de portas giratórias, detectores de metais e segurança armada, a mesma segurança de um banco.

Banco também é assaltado? É. Mas veja a proporção dos Correios para o Banco do Brasil, eu acho que o Banco do Brasil sofreu seis, sete assaltos este ano, e quando se assalta o Banco do Brasil o cara vai preparado, o cara é profissional, não que a gente esteja dizendo que é melhor ser assaltado por um profissional, mas pelo menos o assaltante profissional ele não dá um tiro assim só por nervosismo, entendeu? Quando o cara vai assaltar o Banco do Brasil ele pensa duas, três, quatro vezes. Os Correios, não, o cara está passando na frente e diz: “ah, eu vou assaltar os Correios, para comprar uma maconha ali, uma cocaína”. O Ulisses Guimarães está fechado o Banco Postal porque não tinha segurança nenhuma. Ali o cara chegava com um canivete, colocava no rosto do atendente e levava o dinheiro que estava na gaveta. Candeias, ontem, tentaram assaltar novamente, só que a Gerente foi esperta e já tinha acionado a polícia, que ela ficou desconfiada, então, não conseguiram realizar o assalto. Mas, em suma, pessoal: dinheiro tem, não tem a vontade política mesmo de se fazer a coisa certa.

Então, por isso que a gente entrou em contato com o Deputado Cláudio Carvalho para que ele fizesse a proposta aí de exigir da empresa que se coloque segurança nas agências dos Correios. A gente também conversou com o Comandante da Polícia Militar, fomos, o Sindicato e o diretor, só que chegando lá o diretor pediu que a PM comparecesse nas Agências, isso não é papel da PM. Correios da porta para dentro tem que fazer o seu papel. Está ganhando dinheiro para isso? Vamos investir nisso. Foram ganho esses bilhões aí, foi feito contrato de bilhões para quê? Para estocar o Banco Postal. Então o Banco Postal tem dinheiro, tem que se investir na segurança, porque a vida humana é mais importante para todo mundo. Então, gente, eu acho que dinheiro tem, não tem é vontade política mesmo.

Era só isso que eu queria falar. Muito obrigado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado, companheiro Edson. Convidamos para fazer uso da palavra o Major Padilha, representando a SESDEC.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) – Convidamos antes, Sua Excelência, o Itamar Ferreira para compor a Mesa, Presidente da CUT.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Então nós vamos deixar a SESDEC, acho que vamos ouvir mais os reclames aqui e deixar para ouvir a SESDEC mais um pouco para o final da Mesa. Eu acho que o encaminhamento está mais correto. Então, vamos ouvir agora o senhor Márcio Caldeira Junqueira, Gerente de Atendimento da Diretoria Regional dos Correios em Rondônia.

O SR. MÁRCIO CALDEIRA JUNQUEIRA – Excelentíssimo senhor Deputado Cláudio Carvalho, proponente desta Audiência, os nossos cumprimentos e em nome dele cumprimentamos também todos os integrantes da Mesa; aos colegas dos Correios aqui presentes; Presidentes de Sindicatos; imprensa; o Antônio Edson, que é o Presidente do Sindicato dos Correios em Rondônia, nossos cumprimentos.

Nas palavras do nosso Presidente do Sindicato nós podemos perceber que houve aqui um resumo de um problema que nós acreditamos que é um problema momentâneo, pelo qual não só os Correios têm vivido, mas toda a classe

empresarial do Estado e a população. Nós tivemos, comparativamente há anos anteriores, um incremento substancial no número de delitos ocorridos em nossas unidades postais. Em parte porque, foi citada aqui essa parceria existente com o Banco do Brasil, mas não é uma parceria nova, anteriormente a esta licitação que foi feita, da qual o Banco do Brasil sagrou-se vencedor, acerca de 15 anos atrás este processo de prestação de serviços bancários ele começou com o Bradesco e foi uma década de uma parceria que funcionou muito bem e que precisamos lembrar trouxe assim benefícios significativos a toda sociedade brasileira, porque muitos daqueles cidadãos que até então não tinham condições de ter acesso a uma conta bancária, a um cartão de débito, um talão de cheque, passaram a ter, foram cerca de 10 milhões de contas abertas, 10 milhões de pessoas que não tinham acesso ao banco que passaram a ter. Isso só para lembrar um pouco a história.

Ocorre que com as mudanças pelas quais o Estado de Rondônia passou e nós temos sentido isso no dia a dia, um grande número de pessoas que migraram para cá, é um desafio muito grande para o Estado corresponder a esse crescimento e a essas mudanças que aconteceram. A gente entende que mesmo sendo um grande desafio o Estado tem que reagir e particularmente os Correios têm que reagir para fazer frente a esses novos cenários. Uma das reações que a empresa implementou foi justamente de dotar já há bastante tempo todos os municípios do Estado de Rondônia de uma Agência de Correios. E eu iria até mais longe, Deputado Cláudio Carvalho, a obrigação constitucional da empresa é de ter uma agência, no mínimo, uma agência em cada município, e a regional aqui, ela foi um pouco mais à frente disso até atendendo demandas desta Casa Legislativa, hoje nós temos não só todos os municípios, mas diversos distritos que também hoje contam com uma agência postal, prestando todo o tipo de atendimento não só bancários, mas também os serviços constitucionalmente confiados à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. É uma prestação de serviço nessa parte, serviços bancários, ela tem uma limitação, e tem uma série de requisitos que essas agências e que a empresa têm que cumprir, limites de saques, limites de depósitos, limites de encaixe, ou seja, a quantidade de dinheiro que pode estar na agência, por isso que os Correios eles não são considerados e nem pode porque não há uma legislação que habilita os Correios atuar como Banco, a empresa é, assim como uma Casa Lotérica, um correspondente bancário com várias limitações de operações. Cito um exemplo, um cidadão que vai hoje abrir uma conta no banco não é aquela agência que vai aprovar ou deferir a abertura da conta, é o próprio Banco parceiro, no caso o Banco do Brasil. Mas eu vejo que muitas coisas, por conta desse cenário que nós colocamos aqui, está muito certo o Presidente do nosso Sindicato, Antônio Edson, ao mostrar números, foram aí cerca de 200 ocorrências até agora, dessas ocorrências eu devo lembrar que 12 foram arrombamentos, muitas delas foram arrombamentos que não resultaram eu chamaria de sucesso desses meliantes, porque nós passamos a dotar as nossas agências de cofres bastantes robustos que mesmo com maçarico, com alavanca, a permanência às vezes de 40 minutos desses meliantes nomeados durante a madrugada, aproveitando momentos de intensa chuva para que ninguém ouça barulhos, mesmo assim não conseguiram efetuar o rompimento dos cofres. Por conta disso, em alguns casos

tiveram sucesso, em agências que o cofre já não apresentava a mesma robustez. O sentido de ampliar, esse tipo de dispositivo de segurança para todas as unidades em função do histórico registrado esse ano, a empresa, já em função de tratativas mantidas com a administração central em Brasília, já teve a liberação de cerca de duzentos e cinquenta mil reais para investir até o final deste ano só com a aquisição desses dispositivos. O que mais tem nos preocupado é justamente essas ocorrências de assaltos, alguns se limitam apenas aos caixas que estão ali no atendimento e para isso qual é a reação que a empresa está implementando? Também em função de tratativas mantidas com a gestão central da empresa, já foram autorizados mais onze novos postos de vigilância armada nas agências onde o grau de risco mensurado pela diretoria é maior. Algumas aqui em Porto Velho, Candeias e outras unidades do interior. A segunda medida que a gente poderia elencar aqui também nessa linha de novos investimentos, já foi concluído um pregão eletrônico e a regional está recebendo nos próximos dias, acreditamos em trinta dias, mais dezoito sistemas de última ponta de monitoramento de imagens à distância e a área de segurança da diretoria vai estar monitorando, vai continuar o monitoramento dessas unidades, principalmente agora com esses novos e modernos sistemas de gravação e transmissão de imagens. Uma coisa que nós entendemos assim que foi uma grande conquista, a partir dos últimos 45 dias, foi um grande estreitamento que nós tivemos com os órgãos de segurança do Estado, inclusive na pessoa do Senhor Secretário de Segurança Pública, o nosso Diretor Regional, Sérgio Simão, esteve pessoalmente com ele expondo de certa forma a gravidade do problema e buscando com ele um apoio na parte da vigilância de rondas nas unidades dos Correios e a gente observa que estamos tendo uma receptividade, uma acolhida muito grande por parte dos comandos nas unidades do interior. Hoje pela manhã, inclusive eu liguei em Primavera do Oeste e falei com o Sargento Wellington, coloquei a ele que algo estranho parecia ocorrer na Agência dos Correios daquele município e de pronto ele já comandou um destacamento para se dirigir até a unidade, felizmente tudo certinho, tudo bem. Das outras vezes que a gente também fez uma solicitação, essa semana, outra semana passada, o atendimento foi de pronto. Interessante que esse exemplo que foi dado aqui no caso do delito ocorrido ontem na agência de Pimenta Bueno, para os senhores terem uma ideia, a viatura da Polícia Militar estava bem próximo à Agência de Pimenta Bueno, na praça à frente, ela estava ali, e aí a gente observa certa audácia dessas pessoas que mesmo sentindo a presença muito próxima ali da polícia ainda se arriscam a cometer uma situação como essa.

Outra questão muito importante foi esse estreitamento também dessa relação com a Polícia Federal, a Superintendência da Polícia Federal do Estado de Rondônia, a quem tem por dever legal investigar todo tipo de ocorrências que envolvam os Correios. A Polícia Federal tem aqui uma delegacia especializada, que é a Delegacia de Patrimônio, diria que em todos os delitos ocorridos, peritos criminais estiveram no local periciando, extraindo, colhendo material, muitos elementos já identificados, alguns presos, essa é a informação que a gente tem da Superintendência que tem agido de forma muito inteligente, no sentido de coibir essas ações contra a empresa. Então, são dois pontos que eu destaco aqui, é justamente esse apoio que a gente tem tido tanto da Polícia Militar, muito da Polícia Militar, muito da Polícia Federal. E a

gente gostaria de ver, Major Padilha, justamente em função desta proximidade que a Polícia Civil tem das localidades, não é? Se a gente pudesse ter também um envolvimento maior, eu creio que a gente teria aí um sucesso na detenção desses criminosos que vêm agindo contra o patrimônio público. É importante essa união de forças porque foi dito aqui, a imagem da empresa fica prejudicada e a gente tem uma grande preocupação com isso. O fato mais preponderante é justamente a segurança das nossas pessoas, dos nossos funcionários. Algumas medidas que a gente tem tomado, os próprios funcionários têm questionado: "Poxa, mas vai fazer isso, vai prejudicar aqui o meu desempenho". Mas a gente tem colocado que a nossa maior preocupação neste momento não é nem com o desempenho, o cumprimento das suas metas, mas a segurança sua como gestor e das pessoas que estão trabalhando sob seu comando. Essa é uma posição que a regional tem firme e da qual não abre mão, enquanto esse período nebuloso pelo qual passamos tenha sido superado. Então, a gente pede, Major, a Polícia tem nos ajudado, mas a gente entende que em função dessa proximidade da presença, uma vez que a Polícia Federal tem unidades, não possui unidades em todos os municípios, Vilhena, Ji-Paraná, Guajará-Mirim, Porto Velho, e a Polícia Civil, por ser também uma Polícia de inteligência, ela pode nos ajudar muito.

Ainda tratando da questão das medidas que a empresa tem tomado ao longo dos últimos meses, como medidas de reação e medidas de prevenção. Houve na semana passada a reunião entre a Direção Regional juntamente com o Superintendente do Banco do Brasil. Com que objetivo? Intensificar a frequência de coleta dos valores que dão entrada nas Agências dos Correios, frutos de depósitos dos comerciantes, de recebimento de tributos e taxas. E o que a gente pediu ao Superintendente era um apoio para que essa frequência de coleta mediante carro forte fosse ampliada, de forma que deixasse nas Agências dos Correios um menor número possível de dinheiro. Para quê? Para reduzir essa chamada atratividade dos meliantes em atacarem, digamos assim, as Agências Postais, é outra medida que está também em andamento. No caso de, por exemplo, Pimenta Bueno, não vou citar aqui valores, até por uma questão de segurança, são informações de certa forma guardadas sob sigilo, mas o valor resultante do assalto ontem de Pimenta Bueno, eu diria que foi muito pequeno em relação ao que vinha acontecendo até então, diria que menos de um décimo.

Outra questão: eu parto também do exemplo que foi dito aqui, houve uma tentativa de ontem também de um delito na Agência de Candeias do Jamari, foi citado pelo Presidente do Sindicato. A gestora, numa atitude já preventiva, evitou que houvesse entrada dos meliantes no interior da Agência, até porque a Agência tinha sido reforçada. Ontem, inclusive, colocamos mais outros equipamentos de segurança lá, e evitou em função de quê? Certa preparação, certo olhar atento às redondezas. E é algo que a gente vem também investindo, principalmente na equipe de gestores, ou seja, é o treinamento em termos de posturas e de atitudes preventivas. Porque sabemos que quando ocorre um fato desses, o meliante procura um momento de surpresa, e se a pessoa não estiver atenta, preparada, ela acaba sendo refém de um problema como esse. Treinamento é outra linha de conduta que a gente tem investido bastante. Eu teria aqui outras quatro medidas para serem destacadas, são medidas de cunho tecnológico, medidas de

cunho preventivo, que estão requerendo um investimento também forte por parte da empresa. Mas são medidas que a gente, até por uma questão de segurança e de sigilo, eu peço permissão para não descrevê-las, por conta da recomendação da nossa área de segurança.

Bem, a princípio, senhores e senhoras, seria o nosso posicionamento, um relato breve sobre o caminho que a Regional vem adotando, um caminho de reação, de prevenção, de instrução das nossas equipes, de ter como princípio basilar que o que nós mais primamos é a segurança das nossas equipes que estão nas unidades e também dos nossos clientes que eventualmente estão na Agência. E vamos continuar trabalhando nessa linha. A Regional, através da pessoa do Sérgio Simão, que é o Diretor Regional, elegeu esse ponto como o ponto prioritário em termos de providências. E esperamos que com as medidas que estão sendo tomadas e que já foram tomadas, a gente possa em breve ver esse quadro bem diferente do que é hoje.

Muito obrigado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado, companheiro Márcio. Vamos convidar para fazer o uso da palavra, e agora a gente vai limitar um pouco os que estão na Mesa aqui, geralmente estão aqui representando as entidades aqui ligadas direto ao problema, até dez minutos, e depois a gente vai abrir agora para o Plenário em seguida, aí eu acredito para fazer as perguntas, é coisa de três minutos, que seria um tempo mais ou menos regimental que nós trabalhamos aqui. Eu vou passar agora para o Itamar, Presidente da CUT, em seguida vou chamar o professor Luizão que está aqui também que quer fazer o uso da palavra.

O SR. ITAMAR FERREIRA – Bom dia a todos. Quero saudar o Deputado Cláudio Carvalho, proponente e Presidente desta Audiência, em seu nome todas as autoridades da Mesa; saudar o companheiro Antunes, em seu nome a Diretoria e os funcionários dos Correios aqui presentes; saudar também os Sindicalistas que estão aqui participando, os companheiros Rodoviários do SINTAX, os Taxistas, Construção Civil, os companheiros do Joana D'arc, os Vigilantes, os Bancários aqui presentes e outros.

Essa questão da segurança bancária, Deputado Cláudio, eu acompanho esse debate há muitos anos. Em 1986 eu tive a minha primeira experiência de assalto numa Agência, eu fui tesoureiro do Banco Bamerindus em Ariquemes e houve um assalto na agência. De lá para cá, eu assumi a presidência do Sindicato de 96 a 2005, uma época em que os gerentes de Bancos estavam sendo sequestrados na noite anterior para no dia seguinte fazer seus assaltos e nós fizemos campanha com outdoor, uma série de audiências, felizmente conseguimos reverter aquela situação. E aí os relatos que o Antunes colocou, dezenas, centenas de ocorrências e aí o maior prejuízo, Deputado e demais presentes aqui, a gente fala no patrimônio do Banco, fala no dinheiro roubado, numa série de questões, mas quem já passou uma experiência de assalto em casa, quem já teve uma arma na cabeça, sabe que o meliante rouba de mais precioso é a tranquilidade, o equilíbrio emocional, a saúde mental. Então, assim, o funcionário que passa por um assalto e na outra semana ele está trabalhando normalmente, ele pode carregar traumas ali que vai para a vida toda dele e é importante que a empresa faça um programa de acompanhamento

psicológico, de apoio psicológico bem mais qualificado para a gente tratar dessas questões. Todos os debates que nós fizemos aqui sobre segurança bancária, a gente sempre viu o seguinte: que tem que se enfrentar com medidas efetivas e aí é lamentável a ausência do Banco do Brasil, não é, Deputado? Eu acho que teria que estar presente, se o Superintendente não pudesse vir, tem dezenas de gerentes substitutos que poderiam mandar, eu entendo que há um descaso e um desrespeito com esta Casa e com o povo de Rondônia que caberia até uma Moção de Repúdio, porque a gente pode utilizar isso aí junto à Diretoria do Banco do Brasil para cobrar deles mais seriedade no trato com as questões relacionadas a esse problema. Antigamente era o Bradesco que era parceiro dos Correios nesse Banco Postal e havia algumas metodologias diferenciadas que diminuía o número de assalto, por exemplo, na maioria das agências o recolhimento era diário de numerários. No Banco do Brasil, deixa acumular até uma semana ou mais. Ora, o meliante sabe disso, porque ele vai lá, assalta uma vez, não rende nada. Ele assalta a segunda vez, não rende, perde o interesse. Mas vai lá, acha, como se diz, “às burras cheias”, ele vai voltar e vai espalhar para os demais que é uma operação lucrativa e de baixo risco. Está lá o dinheiro, não tem segurança, é só chegar e pegar. Então, assim, o Correio como a outra parte contratante desse convênio teria que exigir esse recolhimento num prazo menor para evitar acumular dinheiro.

Outra questão, a vigilância armada ela inibe a ação dos meliantes. Então, teria que se pensar em ampliar o número de vigilantes, porque com vigilante o ladrão de galinha não vai. Então, tendo vigilante, a polícia e tal, eles vão ter que ir com aquele arsenal de guerra, fuzil, metralhadora, vários carros e tal. E de repente para assaltar um Correio não compensa; melhor usar essa estrutura para tentar outra coisa. Então, assim, eu acho que sair daqui a recomendação para que mais postos de vigilância armada, já foi assaltado uma, duas, três vezes, não vamos pensar só no custo benefício do dinheiro que foi perdido, o seguro cobriu ou não cobriu, mas das vidas que correram risco, dos traumas que ficaram. Então seria essa outra proposição que faríamos. E me parece, Deputado, que poderíamos aprofundar aqui, temos a Comissão de Segurança da Assembleia, a Comissão de Trabalho, não sei se é possível, mas uma Comissão para estudar um pouco mais esse problema com certo tempo aí para trabalhar e aí com representante do Correio e do Banco do Brasil, da área de segurança, que aí envolve a PM, a Polícia Civil e a Polícia Federal, o Sindicato e as Comissões afins da Assembleia Legislativa, porque nós tivemos aqui hoje uma oportunidade de conhecer melhor o problema, de conhecer algumas medidas que o Correio está adotando, faltou a gente conhecer as propostas do Banco do Brasil, da Segurança Pública ainda vai posicionar, mas teremos que desenvolver, implementar medidas concretas para melhorar essa questão da segurança nas agências do Banco Postal e esse nome Banco Postal já atrai o interesse dos meliantes e aí vem um Banco Postal ou não, sem segurança, sem porta giratória, isso é um convite. E estão aí os resultados, números para mostrar que os meliantes estão aceitando diariamente esse convite.

Então, precisamos de medidas concretas. Muito obrigado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Nós temos aqui na Mesa apenas para fazer uso da palavra a Deputada Ana e o representante Major Padilha, da SESDEC, aí a Deputada precisa se retirar, eu peço licença ao professor que já tinha anunciado que seria ele, para a Deputada Ana fazer uso da palavra e antes disso, Deputada Ana, eu gostaria de agradecer a presença aqui do meu amigo Altair Donizete de Oliveira, Presidente do Sindicato da Construção Leve aqui no Estado de Rondônia, do Presidente do Sindicato dos Vigilantes, Paulo Tico e sua diretoria, o Vice-Presidente Paulo Verinaldo; Secretário de Finanças, Marino Gomes; Secretário da Associação dos Vigilantes, Alvino, e cumprimentar os demais, em nome de vocês, todos os vigilantes, todos os sindicalistas, eu estou vendo o pessoal do STICCERO aqui, o Valderi e o Chaguinha.

Com a palavra a Deputada Ana da Oito.

A SRA. ANA DA OITO – Bom dia a todos. Quero agradecer a Deus pela minha vida, pela vida de todos os carteiros, os funcionários dos Correios, enfim, para o nosso proponente da Audiência Pública, o nosso amigo Presidente agora neste ato desta Audiência Pública, Deputado Cláudio Carvalho. Quero agradecer a presença de todos os funcionários do Correio, da Polícia Militar, do Secretário que representa hoje aqui a SESDEC, quero agradecer ao Superintendente Regional, Sérgio, por ter encaminhado um representante aqui dos Correios e dizer que não é fácil para os municípios, os municípios aonde tem uma extensão de área rural em torno de 1.200 quilômetros de estradas, como é o caso dos municípios onde eu vivo, que é Nova Mamoré. Já foi assaltado também o Correio de lá e não é muito longe o quartel da Polícia Militar de lá, e nesse ato eu venho pedir aqui ao Secretário e o nosso representante da Polícia Militar que use a polícia ostensiva para efetivar mais as rondas policiais em torno desses setores, tanto do Correio como do Banco do Brasil, dos Bancos, das agências bancárias, porque os meliantes estão ali cercando ao redor e verificando a possibilidade de agir e proporcionar os seus assaltos. Então, já se discutiu aqui muito do avanço que está hoje e a Superintendência aqui dos Correios, já se discutiu muito a questão dos assaltos, eu acho que a Superintendência Regional aqui tem que tomar uma providência na questão de quando o funcionário for lesionado psicologicamente, o seu mental não está preparado para o trabalho. Eles têm que arrumar um tratamento psicológico para eles, porque não é fácil. Eu sei porque minha família já foi assaltada e a minha mãe ficou com trauma, minha filha e meu neto e não é fácil, tem que ter um tratamento psicológico. Então, eu peço ao Superintendente, neste ato aqui, que tome as providências cabíveis para que eles não fiquem no dia seguinte já vai trabalhar, essa é a reclamação geral, que eu ando, Deputado Cláudio Carvalho, nas Agências dos Correios, eles dizendo que em seguida, quando são assaltados, os funcionários já têm que ir ao trabalho, com aquele trauma, com aquele psicológico abalado. E não é fácil se efetivar um bom trabalho dentro dos Correios quando se está totalmente abalado psicologicamente. E venho aqui hoje cobrar as metas do Correio. O cumprimento das metas que ele tem exercido dentro do nosso Estado ainda está a desejar. Nós precisamos de várias extensões dos Correios nas áreas rurais, nos distritos. E os distritos que eu venho aqui aclamar hoje, senhor Presidente Cláudio Carvalho, proponente desta Audiência Pública, é nos distritos onde já tem posto policial, onde já está uma agência da EMATER, do IDARON e

falta à agência dos Correios para dar suporte aos nossos distritos. Eu digo porque Nova Mamoré tem um distrito chamado Nova Dimensão, e Nova Dimensão são 60 quilômetros para chegar à Nova Mamoré. E um fato mais agravante que acontece lá é que o recebimento das encomendas do Correio, os carteiros, assim como acontece também em Theobroma e em outros distritos, eles primeiro dão o recebido e depois vão lá à Agência fazer o papel que era da distribuição das cartas, dos telegramas, dos encaminhamentos do Banco do Brasil, do Banco Bradesco, para receber seus talonários de cheques, ele vai lá à Agência buscar dos Correios, sendo que já era para ele entregar lá no local os seus telegramas, o seu Sedex, não ele se direcionar. O número de caixas postais teria que ser maior nas Agências aonde tem a maior extensão rural de áreas. Como Nova Mamoré, é outro exemplo que eu cito aqui, Theobroma, União Bandeirantes, Jaci-Paraná, inclusive precisa de maior quantidade de caixa postal para atender aos distritos. Hoje, eu preciso de uma caixa postal dentro de Nova Mamoré, moro na Linha 08, que é a 20 quilômetros de Nova Mamoré, e eu não tenho porque a quantidade é pouca para o nosso distrito. Hoje nós falamos em vinte e oito mil habitantes, só dentro de Nova Mamoré. E o nosso distrito lá de Jacinópolis, que temos que rodear setecentos e oitenta quilômetros, porque tem uma medida, que é o parque que nós não podemos atravessar para dar assistência lá. Precisa de uma extensão do Correio lá. Precisa de uma extensão do Correio para o distrito de Rio Branco, em Campo Novo, que também é distante do município de Campo Novo. Theobroma, não tem que tirar os carteiros de Theobroma, que eu fui fazer uma visita e em Theobroma vai tirar os carteiros. Precisa aquisição de veículos para dar condições para os carteiros fazerem um bom trabalho. Lá o carteiro de Theobroma anda numa bicicleta. Nova Mamoré ainda tem as motocicletas, as motos, mas Theobroma anda numa bicicleta. E eu conheço o distrito, que pertence a Jaru, um distrito populoso que já deveria ter sido emancipado. Assim eu digo em Nova Dimensão, precisa de uma extensão do Correio. E venho aqui hoje, neste ato, reclamar do Superintendente, o Diretor Regional, senhor Sérgio Simão, porque já tem um mês, senhor Presidente, que eu quero marcar uma audiência e não consigo, para tratar dos assuntos de interesse dos distritos e municípios do Estado de Rondônia, no qual União Bandeirantes está sofrendo duras penas, está precisando de suporte, de ajuda. Não é só segurança que precisa os Correios, precisa também de todo aparato para ajudar a ter um bom funcionamento aos nossos municípios, à população que se trata naquela região. Quando eu falo que é sério, precisa de carteiros em Jaci-Paraná, que lá não tem. O povo de lá está sofrendo, está pedindo que os Deputados... E foi isso que eu fui tratar lá, conversei com a Dona Marlene, eu, Deputada, pedi para a minha assessora, ela disse: “- Não está, não está, não está”. Já tem um mês, uma semana eu liguei, ela falou: “ele está viajando”. Eu digo: “- Sim, ele não para aqui não?”. Eu mesma liguei. Ele não para um dia na semana para receber as autoridades, as pessoas que vêm reclamar das questões da Superintendência: “a senhora tem que reclamar em Brasília”. “Meu amor, já estou vindo de lá”. Eu já vim de Brasília pedindo socorro para os distritos e para os municípios onde precisa aumentar o efetivo e ter aquisição de veículos. Então eu peço também, como ficam aqueles distritos que estão lá em Calama, em Surpresa, que precisam de caixa postal, precisam de uma extensão do Correio para ter comunicação com o Brasil e com o mundo. Tem gente

lá em Surpresa que mora lá em São Paulo, faz faculdade, o filhos, manda correspondência, tem que vir a Guajará-Mirim, seis horas de voadeira. Eu digo isso de Calama, que o senhor é conhecedor da situação de Calama. Os munícipes de lá têm que vir a Porto Velho para buscar suas cartas, suas correspondências.

Então, eu venho fazer esse apelo aqui, a zona rural precisa e os ribeirinhos precisam ser lembrados, precisam ter vez e aqui está a voz para falar por eles. Então, é só isso, senhor Presidente. Não quero tomar muito a oportunidade e pedir, mais uma vez, investimentos no Banco Postal. Investimento é o que precisa para poder crescer e o povo crescer junto. Precisamos também que a Polícia coloque ronda ostensiva para circular nas agências, assim como perto das agências tem muitas... é o caso de Nova Mamoré, a Agência do Correio é próxima à Polícia. Não demora, faz uma ronda mais ostensiva para poder melhorar a questão desses assaltos e está ligado. Tem a Polícia também, de investigação, colocar o Correio do Candeias, ontem, Luiz, quase foi assaltado devido a previsão da gerente de lá, se eu não me engano foi isso, ela ligou e acionou a Polícia, dizendo que tinha uns meliantes rondando por lá. Assim eu falo, nas outras agências, coloca a Polícia investigativa para dar uma analisada, uma olhada direitinho para ver o que está acontecendo, porque eles estão por ali mesmo. Como o senhor falou, senhor Itamar, o senhor disse que se tivesse dentro uma vigilância mais eficaz no sentido de proteção, da Polícia junto com o Correio interagindo, e que falta faz, como o Itamar falou, a Agência do Banco do Brasil, aqui um representante do Banco do Brasil, neste ato, seria muito importante.

Muito obrigada a todos e agradeço a presença de todos em nome do Presidente desta Audiência Pública. Parabéns, Deputado Cláudio Carvalho, que foi de suma importância para o nosso Estado de Rondônia. Muito obrigada.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado, eminente Deputada Ana da Oito. Passo a palavra ao Professor Luizão.

O SR. LUIZÃO – Excelentíssimo Senhor Presidente, proponente desta Audiência Pública, Deputado Cláudio Carvalho; Excelentíssima Deputada Ana da Oito; querido Edson, Presidente da Associação dos Servidores dos Correios, ao qual cumprimento os demais membros da mesa, senhoras e senhores aqui presentes.

Fiquei muito atento na fala de todos que aí fizeram suas colocações e é muito constrangedor, Edson, quando a gente vê uma classe de tanta importância para um Estado e para uma população não está sendo vista devidamente como deveria ser vista. Porque eu observei aqui também, Senhor Presidente, a preocupação muito em tecnologia, e a tecnologia da vida? E a nossa vida e a vida dos colaboradores dos Correios, daqueles que prestam serviços à população do Estado de Rondônia, dos grandes responsáveis de nossas correspondências? Estão sendo esquecidos. O nosso querido Itamar foi muito providencial quando ele aqui, lembrou do emocional dos colaboradores dos Correios. Eu ouvi atentamente a colocação do representante dos Correios aqui, da Superintendência dos Correios quando ele aqui colocou: 10 postos armados estão sendo providenciados, 18 pontos de monitoramento. E vale ressaltar que nós temos 52 municípios, não são 10 agências nem 18

agências, estão esquecendo muito, infelizmente, me perdoe essa crítica construtiva, mas estão esquecendo dos valores humanos, da saúde do psicológico, da família dos servidores. Eu observei também que o valor resultante, quando o representante da Superintendência aqui colocou os valores – “Ah, investimos em cofres, o valor é irrisório que fica lá, não lograram êxito”. Lograram êxito sim na saúde dos servidores dos Correios, quando no outro dia ele obrigatoriamente tendo que ir trabalhar e esquecendo os Correios que ali tem uma vida. Quem já passou aqui por um momento de um assalto? Ele é altamente ofensivo à nossa vida e à nossa saúde. Eu não vi em momento nenhum aqui o representante dos Correios falar aqui da assistência psicológica, do treinamento constante dos servidores para tratar da saúde dele. Eu vi aqui cobrar da PM, das polícias, a polícia já tem um contingente reduzido, viaturas reduzidas, fazendo o possível e o impossível para atender a população do Estado, com poucas condições técnicas de armamento, de viaturas, de salário, então a gente não pode cobrar só da PM que faça a ronda. A Deputada foi muito feliz quando aqui colocou também das questões administrativas, do suporte que o município, que o Estado de Rondônia, que os municípios do Estado de Rondônia devem receber e os distritos.

Então, Deputado Cláudio Carvalho, senhoras e senhores, eu quero que fique gravado nos Anais desta Casa que se faça uma propositura de projeto de lei da Assembleia Legislativa para que efetivamente, efetivamente, a questão da segurança dos colaboradores dos Correios seja, na íntegra, atendida, porque só assim vai se minimizar a problemática da segurança dos servidores dos Correios. Verba os Correios têm, pode muito bem contratar rondas armadas e, aí sim, com suporte da Polícia Militar, aí vai funcionar, vai minimizar a questão, não só a Polícia Militar, não é só a segurança armada que vai evitar qualquer assalto, assaltos existem, mas você fazendo a prevenção e dinheiro existe nos Correios, então vamos propor um projeto de lei desta Casa de Leis para que seja cumprido pelos Correios.

Muito obrigado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado, Professor Luizão. Eu estou inscrito e como só tem eu de Deputado aqui, peço licença para fazer uso da palavra daqui mesmo, em seguida a gente já vai dar continuidade com as pessoas que aqui estão inscritas, quem quiser se inscrever aí na minha fala peça inscrição porque eu já tenho umas dez pessoas inscritas aqui.

A gente observa, Presidente da CUT Itamar, que esse tema de segurança, seja nos Correios, no transporte coletivo, em todos esses lugares, eu passei pelo movimento sindical aí há 20 anos e agora no serviço público sempre foi bandeira da população cobrar mais segurança, seja na rua, seja em alguns locais estratégicos que por força das suas atividades chama a atenção dos meliantes do nosso Estado, e pouco ou quase nada avançou. Porque, vejamos, se a agência bancária tem a escolta, tem o segurança armado, a partir de um convênio de determinada instituição financeira com os Correios, no meu entendimento, seria idêntico, não tem como ser diferente, e isso deveria estar aqui para os Correios, isso deveria estar no pacto que foi elaborado no momento dessa contrapartida, dessa contraprestação que é bom para a população, mas que no momento que os Correios passa a exercer uma atividade

econômica diretamente, é claro que vai ser vítima muito fácil, uma presa fácil para quem anda olhando onde que está o dinheiro para fazer algum mal feito. E a gente observa que isso deveria estar no pacto que foi contratado entre Correios e determinada entidade financeira, e aí a gente precisa ver, o Itamar pode trazer até a gente aqui, provavelmente não está, se está não está sendo cumprido. Primeira coisa, o Professor Luizão coloca essa questão de uma proposição da Assembleia, precisa dar uma olhada porque já está pacificado no mundo jurídico no Brasil que quem tem competência para legislar sobre atendimento bancário são as Câmaras Municipais e não as Assembleias Legislativas, e a prova disso que eu também já fui parlamentar no âmbito do município, da Câmara Municipal de Porto Velho, e a atual lei que versa sobre atendimento bancário, inclusive, é de minha autoria, onde disciplina o tempo máximo de atendimento, onde disciplina que tem que ter banheiros, tem que ter bebedouros, é a Lei 1.877/2009, salvo engano, que é de minha autoria na Câmara dos Vereadores aqui referente a nossa capital. Então, é uma série de observações. E aí, ouvindo o representante dos Correios, quando ele coloca que o valor que ocorreu, Raimundo, lá nesse assalto lá em Pimenta Bueno, é um valor irrisório, me parece que é exatamente isso que essa instituição financeira que contrata os Correios eles fazem esse balanço, quanto que está sendo roubado, pega, por exemplo, um ano, quanto que levaram do Banco do Brasil nas agências dos Correios X, e se contratasse pessoas armadas para fazer a segurança quanto custaria? “Ah, custa menos. Então deixa assim”. E como ficam as pessoas, Professor Luizão? As pessoas estão sendo comparadas com moedas, e as vidas, quantos já não morreram? O sindicato deve ter esses números. Exatamente porque o dinheiro é pouco é mais um motivo para o bandido matar aquele que está lá atrás do balcão. São essas ponderações, e aqui não adianta a gente estar procurando o culpado, o que visa essa Audiência Pública é exatamente isso, é o melhor atendimento e nesse caso aqui diminuir a violência nas agências dos Correios, não é fechando a agência do Correios lá do Ronaldo Aragão, do Aírton Senna que está resolvido o problema, não, muito pelo contrário, criou outro problema social, tirar esse serviço que se não fosse o convênio com a instituição financeira pelo menos o trabalho comum dos Correios estava sendo feito, até isso retira.

E eu falei na abertura aqui de órgãos federais, nós temos muitas deficiências no Estado de Rondônia de funcionamento. Mas igual aos Correios, não é por culpa dos funcionários dos Correios não, muito pelo contrário, é falta de estrutura, é uma série de desmandos, uma série de desmando que para classificar o trabalho dos Correios em Rondônia, como péssimo teria que melhorar muito, teria que melhorar muito para ser classificado como péssimo, porque eu desisti como usuário, como legislador vamos cobrar, como usuário eu desisti porque chega uma fatura de cartão de crédito com vinte dias de atraso para que serve? Aí você tem que ir para internet, tem que puxar lá. Então, é uma série de coisas que precisam cada um ter a humildade no seu âmbito, o Sindicato dos Trabalhadores com esses números que tem aí, que precisam ser discutidos, a direção dos Correios querendo fazer, mas tem problemas de estrutura, que falta carro, falta uma série de coisas, falta orçamento, isso não precisa ser maquiado, isso tem que ser falado. Então, são problemas que se a gente não tratar em comum acordo, cada um ficar defendendo o indefensável, nós

vamos continuar falando para nós mesmos e as coisas não andam. E é interessante que o Presidente da CUT colocou aqui, aponta os problemas e aponta possíveis soluções, colocar uma escolta armada lá, eu tenho certeza que vai inibir, vai inibir muito porque o vagabundo que às vezes entra com uma faca e coloca no pescoço de um funcionário, quando ele souber que tem uma pessoa ou duas armadas dentro daquela agência, ele já sabe que o negócio não vai estar mais tão fácil para ele. Então essas propostas precisam ser colocadas aqui, não só as críticas, eu acho que a primeira coisa que a gente precisa fazer aqui para os Correios é cada um assumir a sua dificuldade e a sua inoperância.

Eu entendo que os Correios hoje aqui em Rondônia é inoperante, e mostraram uns números um dia desses, eu não me lembro quem foi dos Sindicatos dos Correios, me parece que é o último na classificação de Rondônia. Cadê, o Presidente do Sindicato está aqui? Eu não sei se é os últimos dos vinte e sete, vigésimo quinto, olha onde nós estamos aqui em Rondônia, é assim, se for para olhar quem é o melhor, a gente está em vigésimo quinto, se for para vê quem é o pior, geralmente a gente é o primeiro, segundo, está nessa situação aí. Portanto esta Audiência Pública aqui, a gente precisa sair, está sendo gravado isso aqui, e como encaminhamento todas as propostas colocadas aqui, como nós já tratamos em outras Audiências Públicas, a gente vai colocar no papel, depois encaminhar para os Correios, que está aqui a Secretaria de Segurança Pública, veio monitorar onde estão as agências, o que pode ser feito com a polícia ostensiva, o que pode contribuir nesse aspecto, porque eu sei que a SESDEC não tem condição de colocar um policial lá na frente da Agência dos Correios, isso eu sei, mas tem algumas medidas que ela pode colaborar, nisso o Major Padilha vai colocar logo em seguida.

Portanto, eu deixo aqui a minha solidariedade aos trabalhadores e trabalhadoras dos Correios que sofrem com esses assaltos, deixo a minha solidariedade à população que precisa e em alguns lugares não está tendo, e quando tem é de um tempo, de uma espera que muitas das vezes a gente desiste, mas ainda tem lugares aqui em Rondônia, Presidente Itamar, principalmente nos Distritos, a Deputada Ana foi feliz quando colocou que às vezes a Agência dos Correios é o único Banco que tem naquela localidade e ainda funciona assim, a Agência dos Correios é o único Banco daquela localidade, e aí como é que vai fechar? Lamento a ausência do Banco do Brasil aqui hoje, me parece que é exatamente a forma que trata a população é a que trata a gente aqui, ausência, ausência. E quando chama à responsabilidade, é igual ao Governo do Estado. O Governo do Estado, eu até parabeno a Secretaria de Segurança Pública por estar presente aqui hoje, nós fizemos aqui uma Audiência Pública para tratar do Massacre de Corumbiara, eu convidei, pedi para convidar as Secretarias, não apareceu ninguém aqui, e aí eu falei que ao longo de dezoito anos o povo está à espera das indenizações, não saiu, e quando é na Audiência Pública é a mesma ausência, a mesma coisa. Então, eu deixo aqui também, além da solidariedade, o meu repúdio às entidades ligadas com os Correios que deveriam estar ajudando e colaborando para que os Correios de Rondônia prestassem um bom serviço e que não está fazendo.

Chamo para fazer uso da palavra o companheiro Raimundo Nonato de Araújo, atendente dos Correios, por um prazo de até três minutos.

O SR. RAIMUNDO NONATO DE ARAÚJO – Bom dia a todos! Cumprimento aqui a todos na pessoa do Deputado Cláudio Carvalho. É muito triste quando você vem para uma Audiência dessas solicitar melhorias para uma empresa tão grande que é a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, nós, atendentes, não só atendentes, mas a população em geral, onde frequentam crianças, idosos, estamos pedindo socorro, Deputados e autoridades, porque não aguentamos mais sermos assaltados, hoje nós vamos para o trabalho, nós não sabemos se vamos voltar, eu mesmo tive o azar de participar de um assalto lá, eu fui a vítima de um assalto em Vista Alegre, onde tinha crianças e pessoas de idade, infelizmente os meliantes não poupam ninguém, eles chegam agredindo, mandam deitar e depois a gente que fica com o psicológico abalado. No meu caso, hoje, depois desse assalto, eu não consigo mais dormir direito, eu, muitas vezes minha esposa me acorda batendo em mim que eu estou pedindo socorro, infelizmente a gente fica triste com essa situação.

Então, nós estamos pedindo socorro porque a empresa, infelizmente, ela não está a fim de melhorar a segurança em nossas agências, porque um grande exemplo é na agência de Alto Paraíso, onde já teve, eu acho que mais de vinte assaltos, eu acho que teve pessoas lá, inclusive uma amiga, que até mudaram de função dela, a Helena, que já sofreu mais de dez assaltos, não tem condições, você fala perto, a mulher já está assustada. Outro grande exemplo, a Agência São Sebastião, a Agência São Sebastião, todos os meses os bandidos acham que lá é de buscar salários, eles vão lá todo mês, todo mês vão lá e vão pegar o seu valor lá, infelizmente a empresa não tomou atitude nenhuma até hoje, não trocou nenhum tijolo ou pelo menos a porta de lugar.

Então, como o Luiz falou, nós queremos, sim, um Projeto de Lei, que alguma medida seja tomada por parte desta Casa, porque os Correios só vão se manifestar se for por força de lei. Há um exemplo no Estado acho que de Sergipe. Em Sergipe foram parados todos os Bancos Postais, não pode funcionar Banco Postal por falta de segurança. Então, nós pedimos socorro aos Deputados e todas as autoridades, porque se não for assim os Correios não vão ligar para vida do funcionário e nem da população. Nós queremos, porque nós estamos doentes, estamos prejudicados, pessoal. Então, pelo amor de Deus, nós pedimos socorro. Obrigado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado, companheiro Raimundo. Convido a fazer uso da palavra, por até três minutos, o companheiro Altair Donizete de Oliveira, Presidente do Sindicato da Construção Civil Leve e Membro do G-14.

O SR. ALTAIR DONIZETE DE OLIVEIRA – Bom dia a todos! Nós somos, bom dia Deputado Cláudio, Presidente.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) - Bom dia.

O SR. ALTAIR DONIZETE DE OLIVEIRA – Bom dia toda a Diretoria dos Correios, nós somos do Sindicato da Construção Civil, representamos também as Associações de Bairro do G-14 ali da Zona Sul, e viemos aqui hoje em solidariedade aos companheiros lá dos Correios. Eu fico indignado quando eu ouço esses depoimentos de empresas, porque eles só pensam no capital. Colocou bem aqui o Raimundo Nonato, ninguém

está preocupado com a integridade física daquelas pessoas que estão lá trabalhando, ninguém está preocupado com aquelas pessoas que estão lá, usando aquele bem lá que é um bem para a população. Quando a população entra no Correio, ela está sujeita àquele constrangimento, àquele ameaça psicológica que é você está ali diante de uma arma, diante de um bandido, sujeito à morte. Então, as empresas, nenhum tipo de empresa está preocupado com isso; estão preocupados simplesmente com os valores financeiros. Colocou o Diretor dos Correios ali que os valores são pequenos, ninguém está preocupado com os valores éticos, os valores sociais, com a pessoa humana. Hoje, no Brasil, o capitalismo que se usa no Brasil hoje é pior do que o dos Estados Unidos, o nosso sistema de capitalismo hoje, porque ninguém fala mais em ser humano, quando você chega nos canteiros de obra da construção civil é um desarranjo só, uma falta de respeito total com o trabalhador. Eu chamo o tratamento dos patrões da construção civil de “escravidão branca”, assina a carteira e mete o porrete no lombo. E assim está sendo tratada a população, a população está sendo tratada dessa maneira também pelos nossos governantes, a nossa população. Os nossos governantes estão tratando o povo nesse regime aí também de escravidão branca, se diz representar lá em cima, mas não acontece nada por parte do Governo, nossa educação hoje está falida, nossa segurança está falida, não atende às necessidades da população. Falta dinheiro? Não falta, o sistema de arrecadação do Estado de Rondônia é tão bom quanto dos melhores Estados, dos Estados mais ricos do Brasil. O sistema de arrecadação de impostos, 100% dos impostos têm que ser pagos, é tudo pago hoje e o retorno é mísero.

Então, eu deixo essa indignação aqui, deixo esse apoio aqui aos trabalhadores dos Correios e que as autoridades tomem as providências necessárias. Se a Assembleia não tem condições de fazer Lei que venha beneficiar esses trabalhadores e essa população, que leve isso daí, que leve essas denúncias aqui desta Audiência hoje às autoridades competentes para que a gente não fique abandonado aí pelo Poder Público. Obrigado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado, companheiro Altair Donizete de Oliveira. Com a palavra o Presidente do Sindicato dos Taxistas – Fretamento Escolar do Estado de Rondônia, o companheiro Chiquinho.

O SR. FRANCISCO FERREIRA DOS SANTOS – Bom dia. Eu estou aqui engrandecendo essa plenária, espero que sim, através do meu Presidente Itamar, da CUT, me acordou cedo e pediu que eu viesse aqui, e eu cumpri, estou aqui, Presidente. Quero agradecer o Presidente, hoje Cláudio Carvalho, representando esta Casa; Polícia Militar, representante do Correio; os Presidentes de Sindicatos aqui presentes; Presidente da Organização da Mensagem, o companheiro Ferreira; Israel e Alexandre e outros companheiros aqui presentes.

Senhores, a gente fica muito triste que ainda se vê essa mutilação contra o trabalhador. Eu acho que o nosso Brasil, as coisas só vão para frente, dá impressão, quando se quebram as coisas, quando o povo vai para rua pedir socorro ninguém ouve, mas quando faz quebradeira aí as autoridades nos ouvem. Então, isso é muito ruim, que eu acho que o diálogo é o melhor caminho.

Hoje, os companheiros dos Correios trabalham de sol a sol, ou na chuva, entregando cartas, andando de bicicleta, andando nessas linhas, e de repente você ainda vê esse sofrimento, sabendo que o Correio é uma autarquia, dinheiro tem, o que está acontecendo? É gestão? O que está errado? A segurança, a Polícia Militar, eu entendo que ela fica numa situação um pouco difícil, fazer o quê? Se não tem gestão, tem que vir de onde? Tem que partir essa iniciativa dos Correios para que a Polícia possa fazer alguma coisa. Eu fico emocionado quando vejo o meu companheiro Nonato, um companheiro de luta, cair as suas lágrimas, não é à toa, porque ele sente na pele a necessidade, a estrutura para ele poder exercer a sua função com dignidade. Hoje os Correios estão aí pela força dos trabalhadores.

Portanto, Deputado Cláudio Carvalho, estou aqui para somar, essa questão de segurança não se estende só aos Correios, mas na minha categoria de taxista também é terrível. Cada final de semana são 2, 3 assaltos, os companheiros saem de casa, mas não sabem se vão chegar. Então, precisa de uma ação energética, o Sindicato dos Taxistas está à disposição dos companheiros dos Correios para somar, para ajudar e fazer uma Rondônia melhor para todos nós. Obrigado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado, companheiro Chiquinho. Para fazer uso da palavra em até três minutos o companheiro Flávio Rodrigues, Presidente da Associação do Bairro Airton Senna.

O SR. FLÁVIO RODRIGUES – Quero agradecer esta oportunidade, a qual me foi concedida neste momento, em nome do Deputado Estadual Cláudio Carvalho quero cumprimentar todos que estão aqui neste Plenário.

Deputado, eu quero relatar, muitos dos quais já tiveram suas palavras, comentaram a respeito de assaltos, deficiências na questão bancária da agência que está dentro dos Correios. Mas também quero relatar que no bairro onde eu moro existem comerciantes que já foram assaltados 08 vezes e nem assim fecharam as suas portas. Então, eu quero dizer que a Zona Leste, parte da Zona Leste onde nós moramos, quando eu falo parte, eu me refiro ao Bairro Airton Senna até o Setor Chacareiro, por trás do Ronaldo Aragão. Ali existem mais de 30 mil pessoas que dependem da Agência dos Correios e desse banco o qual funciona dentro do próprio Correio. A Agência do Correio do Ulisses Guimarães, o qual ele está bem localizado entre os Bairros Mariana, Marcos Freire, Ronaldo Aragão, Ulisses Guimarães, Airton Senna, ele está desativado. Então, quantas dessas pessoas estão necessitadas dessa agência, nós necessitamos que ela esteja realmente funcionando para atender essas pessoas. Muitas pessoas que residem ali têm procurado a agência central dos Correios aqui na Sete de Setembro. No mês de junho, eu precisei abrir uma conta, eu tive que encarar horas e horas nas Agências dos Correios na Amador dos Reis, ali no Tancredo Neves, porque sabemos que a Zona Leste é uma zona maior que nós temos dentro de Porto Velho. Então, quando o pessoal relata que é uma entidade grande, uma empresa grande, eles deveriam ver que quem sofre com isso é a população por causa de assaltos, não deveriam fechar uma agência dessas que é tão necessária, tão importante para comunidade, não só de Porto Velho, mas de toda Rondônia, de todo o Brasil. Também sinto muito pelo fato dos colegas que trabalham nas agências, que nem o meu

amigo Tonho ali, que a gente se conhece há bastante tempo, Presidente do Sindicato, sinto muito, mas eu quero dizer para vocês que não é só a Agência dos Correios que é assaltada, que nem eu relatei há pouco, existem várias ondas de assalto dentro de Porto Velho, mas nem por isso eles fecham a porta. E quero dizer também para as autoridades que nem o Senhor que está representando a SESDEC, nosso Major ali, que realmente a condição do policiamento ostensivo está sendo muito fraco naquela questão da Zona Leste, aquela parte na qual eu me refiro, o setor 16. Quero pedir que vocês dirijam, que solicitem para o Comandante daquela área, que peçam que eles façam com mais vigor aquela ostensividade por ali, mais vigilância, porque há muitas zonas de assalto. Inclusive, também não quero culpar o Correio pelo fato de estar com as portas fechadas, mas sim tem que haver uma guarnição, não só do Correio como também da Polícia que nos representa.

Então, isso é muito importante tanto para os Correios como para os moradores que residem naquela área. Eu não venho falar de outras áreas e sim da localidade onde eu resido, onde eu moro, tenho muita amizade com outras lideranças de outros bairros da nossa vizinhança e que nós nos reunimos, nós tratamos mais, a nossa questão é mais de segurança pública, da qual é muito necessitado naquela região. Então, eu quero dizer para o Deputado Estadual Cláudio Carvalho que se precisar de fazer algo, tipo documento, que venha favorecer aos Correios, aos funcionários, que pode contar conosco, a própria pessoa que me comunicou ontem, que me convidou para participar da Assembleia aqui, o meu celular é o mesmo, está à disposição, eu posso falar da aérea a qual eu conheço. Então eu fico grato por estas palavras, eu agradeço a todos que estão aqui.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado, companheiro Flávio. Para fazer uso da palavra, em até três minutos, o companheiro Maciel Soares Monteiro, área de Apoio dos Correios.

O SR. MACIEL SOARES MONTEIRO – Excelentíssimo Senhor Deputado Cláudio Carvalho, quero cumprimentar a Mesa e os demais aqui presentes. Eu quero colocar aqui que eu também sou Presidente da Figura A, viu, Deputado Cláudio Carvalho, aqui dessa beira do rio, são 7 bairros também. E sou funcionário dos Correios há 35 anos, quer dizer, cresci dentro dos Correios, e esse tempo todo foi todo na área de atendimento. Lembro na época que nós carregávamos os malotes na mão para o banco, a gente levava o malote, vinte mil, trinta mil para o banco, a gente levava na mão, não tinha problema nenhum, isso é naquela época que tinha uma faixa de setenta mil a oitenta mil habitantes em Porto Velho. Mas com a demanda grande dos ciclos, ciclos esses vocês sabem da cassiterita, ouro, de outras atividades, das hidroelétricas também, essa demanda foi muito rápida, cresceu demasiadamente e você questionou, observando aqui sobre a entrega da correspondência com vinte dias. O que acontece? Essa demanda ela foi muito grande e todo ano a gente tem que fazer um levantamento de quantos funcionários nós colocamos dentro da empresa, mas a demanda foi muito grande. Você vê que no Brasil todo, Rondônia foi a que mais cresceu e foi rápido, a qual os Prefeitos estão aí vendo os problemas existentes, coisas que estão os Governadores.

Eu me lembro que só tinha Ji-Paraná e Guajará-Mirim como municípios, hoje quantos municípios nós temos? E nós fomos lá, colocamos em cada município desse uma agência, Deputado. O que acontece? Houve esses problemas de assalto, sim, mas que foi essa demanda de gente, colocaram um presídio federal aqui dentro do nosso Estado, claro que veio! Com certeza! Não vou dizer que veio gente acompanhando eles, mas veio gente para cá vendo que os chefões estão aqui. Aqui estamos próximos de quê? Estamos próximos da Bolívia, próximos da Colômbia, próximos de onde tem a facilidade de mexer com tráfico, esse dinheiro aqui que estão fazendo essas coisas, Senhor Deputado, que estão acontecendo isso aí, vai tudo para fora, aí para esses lugares, aí para mexer com drogas, você sabe disso. Deputado, eu digo ao senhor, com esses trinta e cinco anos que eu tenho de Correios, eu estou preocupado, foi bom o Edson, o Antunes aí, meu companheiro, ter feito esse pedido desta Audiência Pública, a qual outra vez eu já fiz aqui também uma Audiência Pública com Vossa Excelência, que esteve aqui presente, não, Vossa Excelência não, foi o Deputado Ribamar Araújo. E nessa Audiência nós colocamos a situação da beira do rio, a figura A que abrange 7 bairros, não é verdade? E nessa Audiência Pública, por unanimidade, eu fui Presidente dessa, e lá eu observei que assaltos estão frequentes aqui no centro, se estamos no centro da nossa cidade estamos tendo assalto aqui frequentes com nossos alunos, os colégios aqui estão reclamando frequentes, as autoridades sabem que estão aqui que eu já fiz até um pedido para a ex-Comandante Angelina, pedindo mais reforço, ou uma guarita, não sei, alguma coisa que venha. Isso eu estou colocando aqui no centro da cidade, imagine coisas que estão no interior, coisas longe que têm saído de todas as ramificações. Nós queremos, sim, nós queremos segurança, sim, dentro dos Correios, não queremos? Quem é que não quer? Todo mundo quer, tenho certeza. Mas também nós temos que ver esse quantitativo de pessoas que entraram, que adentraram no nosso Estado, que é muito, foi muito rápido, é uma cidade que cresceu do dia para a noite, Deputado, menos de trinta e cinco anos, está aí, estamos com mais de quinhentos mil habitantes, a gente tem que ver esse lado, e que procure uma maneira de reforçar isso aí. Isso que eu me preocupo, eu me preocupo muito com isso porque eu estou nessa área de apoio da segurança ajudando o Sr. Márcio Junqueira, nós estamos querendo, fazendo os métodos, meios, sim, com aplicação financeira, sim, em valores altíssimos para sustentar essa segurança, sei que um guarda armado dentro de uma agência ele vai assustar um pouco, mas quando chega um camarada com uma metralhadora como teve um determinado lugar aí que deram cento e vinte e nove tiros dentro da agência, quantas pessoas, o que acontece é que vão dez, vinte, quinze pessoas, Deputado. Aí não tem como, isso aí é banco, isso vale para qualquer lugar.

Eu peço ao Antunes, que foi boa esta Audiência para debater isso aqui e colocar essa situação que nossa cidade cresceu rápido, queremos a atenção dos senhores, sim, e que aumente o quantitativo e que abrande. Olha, uma vez, Deputado, eu vou lhe colocar, eu fui assaltado dentro do Correio; com seis meses eu fui assaltado de novo pelo mesmo camarada que tinha sido preso, lá na Jatuarana, quer dizer, ele fugiu, não sei, mas ele mesmo foi lá e assaltou depois de seis meses, aí um dia eu fui lá na Polícia Federal, aí eles disseram: “Sua presença aqui por quê?”. Eu disse: “Delegado, o ladrão está solto de novo aí e o senhor me chamando aqui como se eu

fosse o ladrão”. Porque o tempo, tem que deixar mais tempo, 2,3,4 anos o camarada lá. Agora, com seis meses, um ano, solta. Ele vai roubar de novo, Deputado. Está entendendo? Isso que me preocupa.

Então, aqui a força da Polícia Civil, da Polícia Federal e da Polícia Militar é grande, é boa, nós prendemos 7 pessoas, mas eu estou preocupado já na saída deles, que eles já estão programados, porque isso são blocos, são pessoas, agora são grupos que fazem, isso não vai acabar tão cedo, a gente tem que dar um jeito, eu não sei. Aí fica por essas palavras que eu estou usando o senhor verificar aí, fazer um jeito disso eliminar. Então por esse quantitativo de pessoas que estão dentro da nossa cidade, que é muita gente, o senhor sabe disso, é que estão surgindo esses problemas e agora no nosso interior acontecendo isso.

Muito obrigado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado, companheiro Maciel. Mesmo assim, companheiro Maciel, eu entendo, sabendo que aumentou, quando aumentou o quantitativo de pessoas, aumentou a receita, aumenta a receita dos Correios, o banco que contratou os Correios para ser parceiro aumentou o valor para o banco, por que eles não podem tomar algumas medidas? Por que não pode contratar dois homens armados para ficar na agência dos Correios? É isso que a gente está cobrando aqui, a gente não pode fechar os olhos porque cresce e está bem, maravilha, da maneira que está. Tudo bem quando quer assaltar, assaltaram lá a agência de Cujubim e ainda pediram música, está bom? Mas isso aí não pode ser a regra, isso é a exceção, precisa ter o mínimo do mínimo de segurança, algo que não está sendo feito, precisa ter alguém armado na agência do Correio que trabalha como um Banco do Brasil funcionando lá dentro. Agora, porque aumentou, essa justificativa que aumentou a quantidade, é justamente por esse aumento que eles têm condição de bancar o ônus disso. Então, aumentou, teve o dinheiro e o problema que foi causado por esse aumento, tem que ser saneado, por quem? Por quem está ganhando o dinheiro. Então, isso é mais até para o Banco diretamente do que para os Correios. Mas por que o Correio é o principal? Os Correios, porque é ele, o Correio é a entidade que fez o convênio com o Banco e aqui ninguém está pedindo para acabar essa parceria, que ela é boa para a população, só estamos precisando que cada um trate de uma maneira que traga o mínimo de segurança e que venha o crescimento. O crescimento nós queremos, só que cada ente público tem que fazer a sua parte. Assim faço eu na condição de Parlamentar, deve fazer os Correios como responsável de um órgão estatal e deve fazer a instituição financeira, esta sobretudo, porque ganha o recurso, é que leva o dinheiro no bolso, exatamente neste caso aqui, o Banco do Brasil que também é uma instituição aí ligada ao Governo Federal.

O SR. ITAMAR FERREIRA – Um aparte, Deputado?

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Sim, companheiro Itamar, aqui hoje, quebrando o protocolo de aparte, você pode usar. A gente vai abrir daqui a pouco para Mesa, só faltam três inscrições.

O SR. ITAMAR FERREIRA – o Deputado está me lembrando aqui que aparte é só para outro Deputado. Não, Deputado, nós estamos com uma experiência de enfrentar problema de alta complexidade, como é o caso dos companheiros de Joana D'Arc, como é o caso de Regularização Fundiária e que envolve o caso da Agência da Caixa Econômica em Ariquemes, que é uma situação de calamidade pública, que envolveu a necessidade da gente articular a bancada federal e reuniões em Brasília com alto escalão desses órgãos. E aí eu deixarei aqui mais uma proposta. Amanhã, inclusive, no dia 12 eu estarei em Brasília numa reunião com o Presidente Nacional do INCRA, com a Casa Civil da Presidência da República e a Santo Antônio Energia, para negociarmos a situação do Joana D'Arc, até deixo aqui a sugestão, não sei se a Assembleia está acompanhando isso, que fez várias audiências sobre isso, seria importante que um Parlamentar, um Deputado representante da Assembleia Legislativa acompanhasse lá. E aí eu deixo a sugestão para se tentar se articular, tentar não, buscar articular através do Líder da Bancada, O Nilton Capixaba, uma reunião com o Presidente do Banco do Brasil e dos Correios, para a gente tratar da segurança bancária no Estado de Rondônia. E aí vai o sindicato, vai a CUT, vão os Deputados, enfim, porque envolve decisões de investimento por parte dessas duas empresas. Só isso, obrigado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado, Itamar. E tem três pessoas inscritas ainda, depois a gente vai ouvir aqui a Mesa, o fechamento aqui pela Mesa.

Então, vamos cumprir o prazo de três minutos e eu chamo para usar a palavra o Francisco Simão Neto, Diretor de Cultura do Bairro Marcos Freire.

O SR. FRANCISCO SIMÃO NETO – O meu bom dia a todos. Olha, gente, eu queria saber de vocês, com todo o respeito aos funcionários dos Correios, a questão da agência lá do Ulisses Guimarães. Você, veja bem, falaram em questão de segurança pública, a Delegacia, o 6º DP é ao lado do Correio, é assaltado 24 horas por dia, não é por mês, não, é por dia. Isso é justo? Quem pode me responder isso? Os senhores representantes da Polícia Militar, Secretaria de Segurança Pública. Eu debati várias vezes junto com a TV Rondônia pedindo a reabertura do 6º DP, o que aconteceu com isso? Mas só que até agora a Agência do Correio não foi reaberta, nós precisamos daquilo. Vocês analisem bem, são 05 bairros que dependem daquela agência, que a gente se desloca do Ronaldo Aragão, Ulisses Guimarães, Marcos Freire, Ailton Senna até a rua José Amador dos Reis, na Casa Lotérica ou na própria Agência do Correio para fazer os nossos pagamentos. Vamos dizer assim, falaram de segurança pública, mas se tirar a Polícia Militar, que ela não está tendo condições, eu falo pela minha comunidade, que não está dando conta de combater a violência no bairro, vai se tirar a polícia para fazer ronda em questão da Agência dos Correios, por que não providencia um sistema de segurança adequado para que essas agências funcionem com capacidade de proteger o seu funcionário e quem está lá dentro? Isso seria o ideal, porque dentro, é só colocar ali do lado do 6º DP a Agência do Correio, vai ser assaltada do mesmo jeito, porque é lado a lado, gente. Quem conhece aquela comunidade vai saber disso. Então, quem conhece aquilo ali como eu conheço há 20 anos, o que nós estamos querendo saber e queremos que vocês tomem as providências, além de proteger a vida

dos funcionários dos Correios, que eu acho que é importante, ninguém vai ali, quando o funcionário sai para o seu trabalho, que ele vai trabalhar, ele vai trabalhar dignamente para manter a sua família e ganhar o seu salário. E o que acontece? De repente ele se depara com um assalto e isso, eu estava no Correio, fui pagar uma conta telefônica, me arrependi de ter ido naquele dia e fui assaltado, levaram o dinheiro da conta, levaram, sabe, não fizeram nada porque a gente não vai reagir, porque se a gente for reagir é pior. Mas, se as providências forem tomadas adequadamente, de forma diferenciada, tem uma câmara em frente, quase na curva, que focaliza certinho a Agência do Correios, os vagabundos levantaram-na para cima, ela está filmando as estrelas. Isso é importante demais, se você coloca as câmaras para você poder vigiar e como fazer as condições, vamos dizer assim, de segurança, fica uma coisa engraçada, eles arranjam uma maneira adequada para mudar a visão da coisa. Pelo amor de Deus, gente, eu acho que a inteligência de segurança é a coisa mais importante que existe dentro de um país e dentro de um Estado, vamos fazer as coisas com inteligência, não vamos ficar jogando para a Polícia Militar, não vamos ficar jogando, a empresa dos Correios é uma empresa riquíssima, você está entendendo. Então, que ela faça o papel dela com segurança, mas dê condições à população daquela zona leste, que o Senhor, Deputado Cláudio Carvalho, eu sinto muito, porque é um bairro esquecido pelos políticos, ele só é lembrado quando é época de política, a gente vive na pior dificuldade do mundo. Eu fiz esse levantamento esses dias, agora, fica o representante da Polícia Militar, todos os nossos bairros, 99% está no escuro, 99% está no escuro. Eu vou reclamar isso para o Prefeito, o Prefeito diz que a EMDUR não funciona, aí vamos falar de segurança pública, nós vamos falar o quê, gente? O que eu vou falar? Eu tenho que ir embora daqui deste Estado ou deste país. Porque eu vou viver como? Eu sou eleitor, eu voto, eu quero representatividade, eu quero que alguém me represente aqui, que faça por mim o que eu fiz por aquele que eu votei, que me dê segurança pública, condição do meu filho ir e vir da escola tranquilamente, ultimamente a gente está com bizuça, eu não sei se é verdadeiro ou se é falso, de sequestro de crianças. Isso é horrível, sequestraram um menino no bairro e a segurança pública está aonde? A gente não sabe se acharam, se perderam...

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Conclua companheiro.

O SR. FRANCISCO SIMÃO NETO – O que aconteceu, gente? Olha, vocês fazem assim, discutem o assunto, mas põe aquela agência para funcionar, porque quem está sofrendo somos nós. Eu agradeço, eu sinto muito, meus colegas dos Correios, eu sou funcionário público como vocês também são, eu espero em Deus que a situação de vocês seja amenizada e que a empresa dê condições de trabalho para vocês, mas reabra lá a agência do Ronaldo Aragão, lá do Ulisses Guimarães e Marcos Freire. O meu muito obrigado a todos.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado, companheiro Simão. Gostaria de dizer para você, companheiro Simão, que o Deputado, este Deputado que está presidindo aqui a Sessão e autor do requerimento, mora também na Zona Leste, lá junto com o sofrimento das pessoas, moro lá na Rua Daniela, estou vendo aqui o Presidente do Bairro Esperança da

Comunidade, o meu amigo Fernandão, que é meu amigo lá e fui cobrador de ônibus morando naquela casa, naquele bairro, fui sindicalista, fui Secretário Municipal, fui Vereador, sou Deputado, morando naquela mesma localidade e sei o sofrimento das pessoas e sei o quanto é importante um posto dos Correios lá no Tancredo, no JK, no Ulisses. E sei a dificuldade que é hoje o atendimento dos Correios. Eu acho que o seu reclame aqui é um retrato do que o pensamento da maioria aqui, das pessoas. Eu falei, pedi para falar com o Secretário da Associação e deixei para o Presidente aqui, agora que eu estou vendo que o presidente está presente e não falou ainda. Presidente da Associação do bairro Ronaldo Aragão, Francisco dos Santos, com a palavra em até três minutos.

O SR. FRANCISCO DOS SANTOS – Bom dia a todos. As autoridades que se fazem aqui presentes, Deputado Cláudio Carvalho, Chiquinho. Quero cumprimentar a todos, todos que se fazem aqui presentes, em nome do Deputado Cláudio Carvalho. Sim, falamos sobre os Correios, os Correios é complicado demais no nosso bairro. Nós temos Ronaldo Aragão, Ulisses Guimarães, Marcos Freire, Airton Senna e o CODARON, todos dependem dessa agência dos Correios. Contamos, também, com os aposentados; os aposentados, quem paga a luz, quem paga água, quem paga as suas contas e o Correio fechado por falta de segurança, por falta de segurança e falta também de organização. Porque eu não acredito que a Zona Leste só é lembrada em tempo de eleição. Não estamos aqui para culpar ninguém, mas estamos aqui para nós falarmos a respeito de nosso bairro e da nossa comunidade. Olha, os aposentados para receber, têm que se deslocarem para o JK, para o centro, aonde o ônibus é de 40 em 40 minutos, de uma hora em uma hora que nós vamos ter o ônibus no bairro para a gente poder pegar. Então, tudo isso prejudica a nossa população. Por que prejudica? Porque se nós tivéssemos os Correios funcionando, amenizava o problema; se nós tivéssemos uma casa lotérica, acabava o problema, mas nós não temos, não temos. Por que nós não temos? Não temos porque nós não temos segurança, e sem segurança nós não conseguimos. Então, ficamos sofrendo, os moradores de todos os bairros. Está aqui, eu, o representante do Aragão, tem o Flávio do Airton Senna, tem o rapaz aqui, o Francisco, que é do Marcos Freire e tem os Presidentes de Bairro, também, têm que se reunir que é para poder chegar e bater no plenário e falar. Porque nós não estamos aqui, olha, a população cobra de nós lá: “Presidente, como é que nós vamos fazer as coisas, o Correio está fechado, cadê a segurança? Cadê os órgãos públicos? Cadê os Deputados? Cadê os Vereadores? Nós não temos ônibus, nós não temos nada, nós não temos Casa Lotérica”. A Zona Leste é considerada um centro, um interior. Se você for lá, você só vê um bairro asfaltado, uma rua ou duas e mais nada, é abandonado pelas autoridades competentes, está entendendo? Nós não estamos aqui para criticarmos ninguém, nós estamos aqui para melhorar, para nós melhorarmos o nosso trabalho. Então, esperamos que os Correios reabra e que as autoridades aqui, o Comandante da Polícia, que nos ajude, que funcione. Nós temos um postinho de saúde lá que o diretor do postinho está reclamando, reclamando que os médicos não podem atender por falta de segurança, que as pessoas chegam e vão humilhar os médicos, vão humilhar os funcionários, porque não tem segurança. E muito obrigado pela oportunidade.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado, companheiro Francisco. O último inscrito aí é o Secretário do Sindicato dos Correios, senhor Esion Ceber.

O SR. ESION CEBER – Esion Ceber, Secretário. O meu nome é um pouco difícil. Mas eu quero agradecer a Deus primeiramente, depois ao Deputado Cláudio Carvalho por ter nos apoiado e a Deputada Ana da Oito, também, que se fez presente.

As minhas palavras são bem breves, mas eu quero deixar registrado aqui, a maior preocupação dos Correios não é pessoal, a preocupação maior dos Correios é com o financeiro. Nós temos casos, só para deixar esclarecido o que eu estou falando, de colegas que estão aqui na Capital, que moram no interior, que trabalhavam no interior, que foram transferidos para a Capital de forma arbitrária e deixaram as suas famílias lá e estão aqui trabalhando, querem voltar e não podem. Porque, segundo eles lá, tem muitos trabalhadores, na verdade isso não acontece, lá tem poucos trabalhadores. Tem outros colegas que vieram de São Francisco para cá, forçados a deixarem as suas famílias lá. Também nós temos a situação de colegas que sofreram AVC por conta dos assaltos e não tiveram nenhum apoio da empresa, nenhum apoio, é tanto que ontem no assalto que houve lá em Pimenta Bueno os trabalhadores foram mandados para um médico, que ele não é especializado, a especialidade dele não é nem psiquiatria, nem psicologia, nada disso, ele é um clínico geral e quando os trabalhadores disseram que não estavam em condições de trabalhar, ele disse que só iria dar atestado para os trabalhadores se a gerência dos Correios permitisse. Olha a situação em que a gente se encontra.

Então, eu quero deixar aqui registrado esse descaso com o trabalhador que tem trazido certa pressão, tem trazido sofrimento no psicológico dos trabalhadores do interior, que são ameaçados muitas das vezes de serem transferidos para a Capital, quando eles se manifestam pedindo segurança. Nós fizemos uma paralisação pedindo segurança. E por que nós fizemos essa paralisação? Porque nós tentamos conversar várias vezes com a diretoria dos Correios e o diretor não se manifestou, nunca pode conversar conosco. Depois, fizemos uma paralisação pedindo para ele ir lá conversar conosco, e também ele não foi, e a nossa opção foi correr aqui para esta Casa, e nós fomos aqui apoiados pelo Deputado Cláudio Carvalho. Mas o que é que nós queremos? Qual é o nosso pensamento como funcionários dos Correios, como trabalhadores? Não fica difícil para os Correios colocar segurança armada nas agências, não fica difícil colocar porta giratória, não fica difícil para que ele venha cobrar do Banco do Brasil para fazer esse recolhimento diário dos valores. E também não fica difícil para os Correios dar um apoio psicológico para o trabalhador que está nas agências. Ontem nós estivemos visitando uma agência que foi ameaçada de assalto e era visível na face daquela gerente ali, daquela trabalhadora ali o medo, ela estava com o semblante decaído. Ela disse que estava a ponto de ter uma crise ali, por conta do medo. Então, essa situação está acontecendo nas agências dos Correios. O sindicato, aí está o nosso Presidente, o Antônio Edson Antunes, e eu como um dos Secretários, o Sindicato dos Correios está preocupado com o trabalhador, foi falado aí pelo representante da Empresa que o valor que foi levado ontem no assalto foi mínimo, mas o valor que foi tirado do

trabalhador foi muito grande, que foi a paz, que foi uma tranquilidade na mente, isso aí vai ficar sempre, o trauma. Então nós queremos colocar aqui a nossa posição pedindo que não só a segurança pública, não só aqui o Estado, mas também os Correios se posicionem urgentemente. Não precisamos que isso venha acontecer daqui a um ano, dois anos, depois que acontecer o pior, não. Nós precisamos que os Correios se posicionem urgentemente, que coloque segurança nas agências ou então que pare de trabalhar com banco, porque nós não vamos esperar que o trabalhador morra lá no assalto e o dinheiro continue indo, não, nós queremos a segurança do trabalhador. Se não tem condição de trabalhar como banco, fecha, fecha, mas dê segurança para ao trabalhador. Muito obrigado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado, companheiro Esion Ceber. Cumprimento o Vereador aqui de Porto Velho, companheiro Din Din, aqui presente; o Souza, Assessor Parlamentar, também aqui presente conosco. Vamos ouvir agora a Mesa, vamos ouvir a pessoa do Major Padilha, neste ato representando a SESDEC.

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Inicialmente, um bom dia a todos os presentes. Quero trazer e registrar os cumprimentos e agradecimentos do Secretário de Segurança Pública, Doutor Marcelo Nascimento Bessa, que por questões de agenda externa não pôde se fazer presente, agradecendo o convite que foi estendido à Secretaria, na pessoa do Excelentíssimo senhor Deputado Hermínio Coelho, Presidente desta egrégia Casa de Leis, que também não está presente, mas se fez representar ao início pelo Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Cláudio Carvalho, proponente deste fórum de discussão; e da Excelentíssima Senhora Deputada Ana da Oito, que iniciou os trabalhos, mas precisou se ausentar, oportunidade esta que eu registro aqui os meus agradecimentos aos parlamentares. Cumprimento ainda o Senhor Itamar Ferreira, Presidente da CUT aqui no Estado; cumprimento o Senhor Antônio Edson, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Correio; saúdo o Sr. Márcio Caldeira Junqueira, Gerente de Atendimento da Diretoria Regional dos Correios, aqui em Rondônia; cumprimento especialmente a todos àqueles que representam as Entidades Sindicalistas ou Associativas, e mais ainda também aos membros da comunidade que se dispuseram em aqui estar presente e acorreram ao chamado para participar desta discussão, desta Audiência Pública com foco na segurança das Agências dos Correios.

Fui privilegiado em poder me manifestar ao final depois de ouvir as manifestações e reclames de todos que aqui nesta Tribuna puderam fazer uso da palavra e daqueles que inscritos dispuseram do microfone para se manifestar também, expondo e colaborando para a solução em face do problema posto em discussão. Em nome da Secretaria, que depois de ouvir a todos atentamente a gente precisa deixar bem claro que os nossos esforços serão indubitavelmente no sentido de intensificar e aprimorar, sim, as ações de segurança, as ações integradas de segurança pública, não apenas de cunho interno, mas externamente a Secretaria buscando estabelecer e fortalecer as parcerias com outros órgãos que fazem parte do contexto da segurança pública e mais direcionado aos Correios, a exemplo da Polícia Federal. Também estreitar, fortalecer e buscar implementação de ações que efetivamente estejam

direcionadas a um trabalho de cunho preventivo, de maneira a corroborar com várias das medidas aqui elencadas e que são sim necessárias à melhoria das condições de segurança nas Agências dos Correios. Eu não poderia me furtar de ratificar e de concordar com vários dos posicionamentos aqui expostos, principalmente com relação à implementação de medidas que entendo serem contundentes, efetivas e necessárias para a melhoria dessa segurança que tanto se busca e que tem trazido esse mal-estar, esse transtorno e que motivou ao Deputado Cláudio Carvalho a convocação desta Audiência para discutir soluções ao problema.

Quais seriam essas medidas que entendo sim necessárias e que precisam urgentemente ser adotadas e ser reforçadas naquilo que puder como forma de parceria, como forma de colaboração e trabalhando a responsabilidade que é de todos no que diz respeito à Segurança Pública. Então, foi citado aqui por um ou por vários a questão de segurança no serviço de vigilância nas Agências dos Correios. Eu entendo que é necessário, sim, é necessário colocar, fortalecer para que não só o servidor dos Correios, o colaborador, o prestador de serviço, mas a comunidade como um todo, e eu me incluo nela, por ocasião da minha ida até as suas agências para dispor dos serviços que ali são oferecidos, que seja aqui e acolá, nas agências que dispõem também de caixas eletrônicos, fazer as minhas operações bancárias necessárias, de meu interesse e até mesmo para o cidadão que está alheio ao que se passa no interior das Agências dos Correios, mas não está alheio às consequências que poderão irradiar em face de uma situação perpetrada por pessoas querendo praticar delitos naquele ambiente. Então, é necessário, sim, implementar o serviço de vigilância, é necessário, sim, colocar portas giratórias com detector de metais, algo já de muito pacificado nas instituições bancárias e que por conta dessa amplitude do serviço dos Correios, por mexer também com pagamentos e recebimentos de valores, entendo ser necessário ser pertinente a instalação das portas com detectores de metal. Reforçar a atividade e as medidas preventivas com serviço de vídeo monitoramento 24 horas por dia, se possível, no sentido de inibir e antecipar o chamado do 190, solicitação da presença do serviço de policiamento para averiguar atitudes suspeitas ou até mesmo se antecipar e poder deliberar melhor diante de situações que estejam levando risco às agências.

Entendemos que dentre tantas outras medidas que poderão ser adotadas, medidas essas que poderão ser buscadas, inclusive junto aos bancos, procedimentos de maior proteção em relação a caixas eletrônicos no que diz respeito às agências que dispõem de caixas eletrônicos, disparo de alarmes, foi colocado aqui por um dos colaboradores a situação de assalto perpetrado em agência de Correios com a presença de guarnição da Polícia Militar, a quadra, do outro lado de uma praça, a poucos metros, resumindo, por certo que a presença da Polícia Militar é um fator inibidor, isso é um fato, mas necessariamente não é certeza, não é dizer que não vai ocorrer o problema e mais do que isso, o problema pode estar ocorrendo na parede geminada, pode estar ocorrendo do outro lado da rua, mas se aos olhos não se passar a situação de maneira a ser percebida, se nenhuma situação anormal chegar a tempo hábil de uma intervenção policial, muitas das vezes o trabalho vai ser mais no sentido de remediar o mal ao invés de efetivamente tentar coibi-lo, tentar preveni-lo ou tomar medidas ainda no início dele, tentando evitar que as mazelas, que os

problemas se alastrem, minimizando as perdas, as consequências.

Nós sabemos das dificuldades do trabalho de uma polícia atuante, e aqui eu não poderia deixar de elogiar o trabalho difícil, diuturno, profícuo das instituições de Segurança Pública de caráter eminentemente preventivo da Polícia Militar e repressivo da Polícia Civil de cunho investigativo, mas as ações também de inteligência serão buscadas incessantemente no sentido de estabelecer um banco de dados, estudar o *modus operandi* daqueles que praticam assaltos nas agências bancárias, afinar, estreitar a aproximação com as instituições bancárias, especificamente aqui no caso as agências dos Correios, através de seus representantes, para que nos alimentem de informações, também muitas das vezes temos informações a buscar, são importantes no trabalho de investigação, no trabalho de prisão daqueles que praticam os ilícitos, até como forma de assim também pela via da repressão tentar constituir um fator inibidor para não se perpetrar o sentimento de impunidade.

A Polícia Militar, ela trabalha, ela tem sido demandada pelas instituições bancárias já de algum tempo por fatos ocorridos não muito distantes inclusive, e a situação que ocorre também com as Agências dos Correios, ela inspira um cuidado, ela inspira uma maior atenção, ela demanda um planejamento no sentido de melhorar o atendimento com relação às agências. Aproveito ainda o ensejo diante de alguma demanda levada lá para a área do Ulisses Guimarães, inclusive convido a todos que possam se fazer presentes, amanhã nós estaremos reinaugurando o 6º DP. A previsão é para as 09 horas, não é muito. Acabei de receber a informação, mudou para as 17 horas. Estava previsto inicialmente para as 09 horas; mudou para as 17 horas. Não é muito, mas entendo que é um grande passo, no sentido de levar a Segurança Pública para mais junto da comunidade, e tentar de alguma forma trazer um pouco mais de alento à comunidade tão sofrida, às vezes desassistida do poder público como um todo. Mas que a gente precisa entender que não podemos entender apenas a Segurança Pública como o Órgão que deve receber todos os tipos de anseios, porque não podemos resolver todos os tipos de problemas. Faremos o melhor, para melhor atender a comunidade, buscaremos, sim, as parcerias devidas e o planejamento necessário para que de alguma maneira também minimizemos as práticas delituosas perpetradas no âmbito das agências dos Correios. E precisamos, como falado anteriormente, dessa colaboração que eu vejo como um imprescindível, como fator inibidor, como fator de prevenção, como fator de convergência para as políticas públicas de Segurança Pública que tentamos implementar em benefício da comunidade.

Levarei ao Secretário Bessa, um resumo daquilo que aqui foi discutido e com certeza, ele buscará internamente e externamente, junto às corporações diretamente envolvidas, Polícia Militar e Polícia Civil, e os órgãos externos à Secretaria, Polícia Federal, ABIN talvez, Polícia Rodoviária, Ministério Público. Setores que comumente se prontificam e se solidarizam aos reclames e aos chamados feitos pela Secretaria, para ombrear conosco no planejamento, estudo, implementação de soluções mais adequadas às demandas que nos são apresentadas.

Eu agradeço a todos que aqui puderam se fazer presentes, sinto-me honrado em poder aqui poder representar o Secretário neste Fórum de discussão tão importante, elogio

a iniciativa do Deputado Cláudio Carvalho. E precisamos nos aprofundar e partir para a adoção de soluções que efetivamente atendam aos anseios aqui apresentados. Muito obrigado a todos.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado, major Padilha, neste ato aqui representando a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Rondônia. Agora eu vou passar aqui para a Mesa para o representante dos Correios, o senhor Márcio Caldeira, Gerente do Atendimento da Direção Regional dos Correios, para, se assim quiser, fazer as considerações finais.

O SR. MÁRCIO CALDEIRA JUNQUEIRA – Deputado, eu gostaria de fazer, sim, muito rapidamente, porque fomos citados aqui frequentemente durante algumas manifestações, e citados até de uma forma equivocada, ao meu modo de ver. O momento que eu falei de Pimenta Bueno lá, que a quantia que levaram era irrisória, as palavras estavam dentro do contexto, e parece que desvirtuaram aqui esse contexto. Qual que era o objetivo? Nós vimos de uma das dez ações que eu elenquei aqui desse contato com o Banco do Brasil, no sentido de aumentar a frequência, fato até reforçado aí pelo Presidente da CUT, aumentar a frequência de coleta mediante carro forte nas agências. Para quê isso? Para reduzir a atratividade de meliantes promoverem delitos contra as agências. Porque se você reduz a atratividade, certamente é uma das ações que vai reduzir esse tipo de ação contra as unidades dos Correios. Foi nesse contexto. Isso eu deixei muito claro nas minhas palavras que a principal, a principal preocupação da Diretoria é a questão da segurança das pessoas, enfatizei isso mais de uma vez. Se quiseram interpretar de uma forma diferente, paciência. Eu quero só agradecer e em função do anúncio feito aqui pelo Major Padilha, de que a Delegacia de Polícia do Ulisses Guimarães retoma amanhã, nós nos próximos dias estaremos também retomando o atendimento lá naquela unidade. Obrigado a todos.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) - Obrigado, companheiro Márcio. Itamar? Não tem considerações finais a fazer. O companheiro tem algumas considerações a fazer? Também não tem. O companheiro lá do Marcos Freire quer se manifestar?

O SR. FRANCISCO SIMÃO NETO – Não, a palavra era só a respeito... mas o rapaz já falou para nós aqui que é o 6º DP. Queria saber se era o 6º DP ou se era o 8º DP. É o 6º DP, não é? Era só isso mesmo para poder nós avisarmos comunidade. Muito obrigado pela palavra.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) - Então, nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense, declaro encerrada a presente Audiência Pública. Convidamos a todos para um coquetel que será servido no Salão Nobre da Assembleia Legislativa.

(Encerra-se esta Sessão às 12 horas e 4 minutos).

SUP. DE RECURSOS HUMANOS**ATO Nº3318/2013-SRH/P/ALE**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005,

R E L O T A R:

ANTONIO LUIZ GOMES VIEIRA, matrícula nº. 100008310, ocupante do Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, no Gabinete do Deputado Flávio Lemos, a partir de 1º de setembro de 2013.

Porto Velho, 12 de setembro de 2013.

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

ATO Nº3269/2013-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005,

R E L O T A R:

DAVID SANTOS CASSEB, matrícula nº. 100007668, ocupante do Cargo de Jornalista, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, na 1ª Secretaria, a partir de 1º de setembro de 2013.

Porto Velho, 10 de setembro de 2013.

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

ATO Nº3320/2013-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005,

R E L O T A R:

DAVID SANTOS CASSEB, matrícula nº. 100007668, ocupante do Cargo de Jornalista, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, no Gabinete do Deputado José Eurípedes Clemente, a partir de 1º de setembro de 2013.

Porto Velho, 12 de setembro de 2013.

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

ATO Nº3315/2013-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005, resolve;

R E L O T A R:

Os servidores relacionados, pertencentes ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa no Gabinete do Deputado José Eurípedes Clemente, a partir de 1º de setembro de 2013.

Cadastro
- 100001264
- 100006090

Servidor
Francisco Ademir Martins
Zacarias Batista Donadon

Porto Velho, 12 de setembro de 2013.

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

ATO Nº3316/2013-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005, resolve;

R E L O T A R:

Os servidores relacionados, pertencentes ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa na Corregedoria Parlamentar, a partir de 1º de setembro de 2013.

Cadastro
- 100003434
- 100002577
- 100008848

Servidor
Francisco Carlos Almeida Lemos
Maria do Carmo Ferreira
Oneida Alice de Souza Guzman

Porto Velho, 12 de setembro de 2013.

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

ATO Nº3271/2013-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005,

R E L O T A R:

IARLEI DE JESUS RIBEIRO, matrícula nº. 100019572, ocupante do Cargo de Auxiliar Administrativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, na 1ª Secretaria, a partir de 1º de setembro de 2013.

Porto Velho, 10 de setembro de 2013.

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

ATO Nº 3317/2013-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005,

RELOTAR:

IARLEI DE JESUS RIBEIRO, matrícula nº. 100019572, ocupante do Cargo de Auxiliar Administrativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, na Escola do Legislativo, a partir de 1º de setembro de 2013.

Porto Velho, 12 de setembro de 2013.

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

ATO Nº 3270/2013-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005,

RELOTAR:

JOEL CELESTINO DA SILVA, matrícula nº. 100005737, ocupante do Cargo de Motorista, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, na 1ª Secretaria, a partir de 1º de setembro de 2013.

Porto Velho, 10 de setembro de 2013.

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

ATO Nº 3319/2013-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005,

RELOTAR:

JOEL CELESTINO DA SILVA, matrícula nº. 100005737, ocupante do Cargo de Motorista, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, no Gabinete da Deputada Glaucione Rodrigues, a partir de 1º de setembro de 2013.

Porto Velho, 12 de setembro de 2013.

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

ATO Nº 3272/2013-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005,

RELOTAR:

ZELIA DIAS VIEIRA PISSINATTI, matrícula nº. 100001280, ocupante do Cargo de Oficial Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, na 1ª Secretaria, a partir de 1º de setembro de 2013.

Porto Velho, 11 de setembro de 2013.

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2013/CPP/ALE/RO
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - SRP
Proc. Adm. nº 0000441/2013-04

A Superintendência de Compras e Licitações - SCL, através da Comissão Permanente de Licitações - CPL, nomeada pelo 0019/2012-SRH/P/ALE, torna público aos interessados, que se encontra autorizada à realização do certame, consignando o que se segue:

TIPO: Menor Preço por Lote.

BASE LEGAL: Este procedimento licitatório obedecerá, integralmente, as disposições da Lei nº 10.520/02, do Decreto nº 5.450/05, da Lei Complementar nº 123/06, do Decreto nº 6.204/07, Decreto nº 7.892/13, subsidiariamente a Lei nº 8.666/93, bem como às Instruções Normativas/MARE nº 05, de 21.07.95 e nº 01, de 17.05.01.

OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de medalhas ao mérito legislativo e carteiras porta documento funcional, a pedido do Departamento de Cerimonial, para atender as necessidades desta ALE/RO, conforme Termo de Referência-TR, constante do Anexo I deste Edital.

LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA A PARTICIPAÇÃO DE ME's E EPP's, conforme art. 6º do Dec. nº 6.204, de 5.09.07. () SIM (XX) NÃO

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Dia: 01 de outubro de 2013, Hora: 10:00:00 AM

INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: Dia: 01 de outubro de 2013, Hora: 10:30:00 AM

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.licitacoes-e.com.br

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E EDITAL:

- www.ale.ro.gov.br - (Licitações/2013);
- www.licitacoes-e.com.br
- Esclarecimentos: cpl@ale.ro.gov.br
- Telefone/FAX: (0xx) 69-3216-2732

Porto Velho, 20 de agosto de 2013.

Lourdes Terezinha Lena
Pregoeira ALE/RO
Mat. 10000754

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 026/2013/ALE-RO

PROCESSO Nº 00000505/2013-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/13/CPP/ALE/RO

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA (ALE/RO), denominada **ÓRGÃO GERENCIADOR**, inscrito no CNPJ sob o Nº 04.794.681/0001-68, com sede na Rua Major Amarantes nº 390 - Bairro Arigolândia, CEP: 76.801-911 - Porto Velho-RO, representada neste ato por seu Presidente, Deputado **JOSÉ HERMÍNIO COELHO**, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade nº 1.206.980 SSP/RO, CPF nº 117.618.978-61, e de outro lado a empresa abaixo qualificada, denominada **FORNECEDOR**, firmam esta Ata de Registro de Preços, conforme Termo de Homologação exarado às fls. 427 do Processo **ADM Nº 00000505/2013-12**, sob a regência das Leis Federais nº 8.666/93 e alterações posteriores, bem como da Lei 10.520/02 e do Decreto 7.892/2013, visando o **REGISTRO DE PREÇOS**, nos termos do referido Edital e seus anexos, conforme as cláusulas e condições a seguir.

DO OBJETO – CLÁUSULA PRIMEIRA

1.1 - A presente Ata de **Registro de Preços** tem por objeto a futura e eventual aquisição de **MATERIAL DE LIMPEZA**, para atender as necessidades da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, conforme especificações detalhadas no Termo de Referência, constante do Anexo I do Edital do Pregão Eletrônico nº **010/2013/CPP/ALE/RO** e Proposta do **FORNECEDOR**, os quais independentemente de transcrição, fazem parte deste instrumento, naquilo que não o contrarie.

FORNECEDOR

EMPRESA:	R. B. MONTEIRO LTDA – ME
CNPJ:	08.786.974/0001-54
ENDEREÇO:	AV. SALGADO FILHO Nº 1861 – BAIRRO: NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS CEP: 76.804-118 PORTO VELHO- RO.
TELEFONE:	(69) 3229-1949/8111-6246
PESSOA PARA CONTATO:	RONIE BRAGA MONTEIRO
RG:	593-721 SSP-RO
CPF:	659.442.592-72
EMAIL:	licitacoes02@rbmonteiro.com.br

	ITEM	Objeto/Especificação	QNT	UND	MARCA	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
LOTE 01	1	Água sanitária, a base de hipoclorito de sódio. O produto deverá ter registro no Ministério da Saúde, embalado em garrafa plástica resistente de 1 litro, com dados do fabricante, data de fabricação.	1.600	FR	Qboa	R\$ 1,66	R\$ 2.656,00
	2	Cera líquida 750 ml para piso, cor vermelha.	150	FR	Politriz	R\$ 2,60	R\$ 390,00
	3	Desinfetante sanitário líquido, com ação bactericida, fragrâncias diversas, em frasco de 500 ml.	1.800	FR	Minuano	R\$ 1,20	R\$ 2.160,00
	4	Detergente líquido neutro, biodegradável (lava-louças) embalagem com 500 ml, com tampa dosadora, com prazo de validade mínima de 12 meses.	1.200	FR	Limpol	R\$ 1,21	R\$ 1.452,00

5	Solução limpadora, detergente desinfetante ácido (limpa cerâmica).	120	LT	Uzzo Fácil	R\$ 6,19	R\$ 742,80
VALOR TOTAL						R\$ 7.400,80

1.2 - A existência de preços registrados não obriga a **ALE/RO** a contratar, sendo facultada a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, assegurado ao beneficiário do registro a preferência de fornecimento em igualdade de condições (Art. 64, § 1º da Lei 8.666/93).

1.3 - Os preços registrados poderão ser revistos sendo de responsabilidade do gestor da avença a negociação com o contratado, observada as disposições contidas na alínea "d" do Inciso II do **caput** do art. 65 da Lei 8.666/93 (Art. 17 do Decreto Nº 7.892/13).

1.4 - O quantitativo decorrente das adesões à Ata de registro de preços não poderá exceder, na totalidade, **ao quádruplo do quantitativo de cada item registrado** na Ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independente do número de órgãos não participantes que aderirem (§ 4º, do art. 22 do Decreto nº 7.892/13).

1.5 - É **vedado** efetuar acréscimos nos quantitativos fixados pela Ata de registro de preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993 (§ 1º, do art. 12 do Decreto nº 7.892/13).

1.6 - O órgão Gerenciador somente poderá autorizar adesão à Ata após a primeira aquisição ou contratação por órgão integrante da Ata, exceto quando, justificadamente, não houver previsão no edital para aquisição ou contratação pelo órgão gerenciador (§5º, do art. 22 do Decreto 7.892/13).

DO PRAZO E DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA - CLÁUSULA SEGUNDA

2.1 - Sempre que julgar necessário, a **ALE/RO** solicitará, durante a vigência da respectiva Ata de Registro de Preços, o fornecimento do material registrado, na quantidade que for preciso, mediante a entrega da Ordem de Fornecimento;

2.2 - A Nota de Empenho será enviada via fac-símile ao fornecedor, o qual deverá confirmar o recebimento no prazo de 1 (um) dia. Caso a empresa não possua aparelho de fac-símile, a Nota de Empenho deverá ser retirada na **Secretaria Administrativa**, situado na Rua Major Amarantes, nº 390, Bairro Arigolândia, nesta Capital de Porto Velho/RO, no prazo de 2 (dois) dias, contado a partir da convocação;

2.3 - O prazo para confirmação do recebimento ou para retirada da Nota de Empenho poderá ser prorrogado por uma vez, por igual período, quando solicitado pelo **FORNECEDOR** durante seu transcurso e desde que ocorra motivo justificado, aceito pela ALE/RO;

2.4 - A não confirmação do recebimento ou a não retirada da Nota de Empenho no prazo previsto, por ocasião do empenho da despesa, implicará aplicação de multa de 10% (dez por cento) sobre o valor da nota de empenho, sem prejuízo de outras penalidades cabíveis;

2.5 - O prazo para entrega dos materiais será de no máximo de **15 (quinze)** dias, contados a partir da data de recebimento da Nota de Empenho;

2.6 - A entrega dos materiais deverá ser efetuada no **ALMOXARIFADO** desta **ALE/RO**, situado na Rua Elias Gorayeb, 620, Bairro Nossa Senhora das Graças – Porto Velho/RO, telefone (69) 3216-2850;

2.7 - O **FORNECEDOR** responsabilizar-se-á pela qualidade do material cotado e entregue, especialmente para efeito de substituição imediata, no caso de não atendimento ao solicitado;

2.8 - O recebimento do material no almoxarifado é de forma provisória, sendo o mesmo recebido de forma definitiva, a partir da certificação da nota fiscal, pelo Chefe da Divisão de Almoxarifado;

2.9 - Os materiais deverão conter especificações das características peculiares de cada lote e, quando for o caso, possuir em suas embalagens unitárias, especificações de peso, medida, quantidade, cor, orientações de empilhamento, período de garantia, prazo de validade e demais informações que se fizerem necessárias para a perfeita utilização dos mesmos;

OBRIGAÇÃO DO FORNECEDOR - CLÁUSULA TERCEIRA

3.1 - O **FORNECEDOR** deverá manter as condições de habilitação estabelecidas no edital, podendo ser verificado constantemente durante toda a vigência do contrato, sob pena de rescisão contratual.

DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO - CLÁUSULA QUARTA

4.1 - O pagamento será efetuado após a liquidação da despesa, por meio de ordem bancária, através do Banco do Brasil S/A, até 10 (dez) dias úteis, mediante a apresentação de nota fiscal/fatura, devidamente certificada pelo setor competente da **ALE/RO** que deverá vir acompanhada da Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros - **CND**, do Certificado de Regularidade do FGTS-CRF, da Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (pessoa jurídica), certidão negativa de débitos trabalhistas (**CNDT**), bem como outras Certidões que vierem a ser obrigatórias por lei, desde que tenham correlação com o objeto, devendo ser apresentados todos esses documentos dentro dos respectivos prazos de validade.

4.2 - As pessoas jurídicas optantes pelo Regime Especial de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (**Simples Nacional**), deverão apresentar a cada pagamento, Declaração em duas vias, na forma do **Anexo IV da Instrução Normativa RFB nº 1.234**, de 11/01/2012 (artigo 4º, inciso XI, c/c artigo 6º).

4.3 - Nenhum pagamento será efetuado ao **FORNECEDOR**, enquanto houver pendência de liquidação de obrigação financeira, em virtude de penalidade ou inadimplência contratual;

4.4 - Não haverá, sob hipótese alguma, pagamento antecipado;

4.5 - No texto da Nota Fiscal ou Nota Fiscal/Fatura deverão constar as marcas dos materiais, os valores unitários e totais e o número do processo que deu origem à aquisição;

4.6 - Havendo erro na Nota Fiscal ou Nota Fiscal/Fatura ou outra circunstância impeditiva, o recebimento definitivo ficará suspenso, até que a empresa tome as medidas saneadoras necessárias;

DA VIGÊNCIA - CLÁUSULA QUINTA

5.1 - O prazo de vigência da presente Ata será de 12 (doze) meses a contar da data de sua publicação no D. O – e – ALE/RO.

DO GESTOR E FISCALIZAÇÃO - CLÁUSULA SEXTA

6.1 - Na forma do que dispõe o artigo 67, da Lei nº 8.666/93, fica designado como gestor e fiscal do contrato o chefe da **Divisão de Almoxarifado e Patrimônio** e, na sua ausência legal e regulamentar, o substituto eventual, os quais serão designados pelo **Secretário Geral** nos autos do processo administrativo, com autoridade para exercerem em nome da **ALE/RO** toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização.

6.2 - As ações de acompanhamento e fiscalização não exoneram o **FORNECEDOR** de suas responsabilidades contratuais.

DO FORO - CLÁUSULA SÉTIMA

7.1 - As partes elegem o Foro da Comarca de **Porto Velho/RO**, como único competente para dirimir as questões que porventura venham a surgir na execução da presente Ata de Registro de Preço, com renúncia expressa a qualquer outro.

Assim, justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias.

Porto Velho, 20 de agosto de 2013.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Deputado José Hermínio Coelho – PRESIDENTE

Arildo Lopes da Silva
SECRETÁRIO GERAL – ALE/RO

Ronie Braga Monteiro
Representante Legal – R. B. MONTEIRO LTDA - EPP

Aprovo: ADVOCACIA GERAL/ALE

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 027/2013/ALE-RO

PROCESSO Nº 00000505/2013-12

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/13/CPP/ALE/RO

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA (ALE/RO), denominada **ÓRGÃO GERENCIADOR**, inscrito no CNPJ sob o Nº 04.794.681/0001-68, com sede na Rua Major Amarantes nº 390 - Bairro Arigolândia, CEP: 76.801-911 - Porto Velho-RO, representada neste ato por seu Presidente, Deputado **JOSÉ HERMÍNIO COELHO**, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade nº 1.206.980 SSP/RO, CPF nº 117.618.978-61, e de outro lado a empresa abaixo qualificada, denominada **FORNECEDOR**, firmam esta Ata de Registro de Preços, conforme Termo de Homologação exarado às fls. 427 do Processo ADM Nº 00000505/2013-12, sob a regência das Leis Federais nº 8.666/93 e alterações posteriores, bem como da Lei 10.520/02 e do Decreto 7.892/2013, visando o **REGISTRO DE PREÇOS**, nos termos do referido Edital e seus anexos, conforme as cláusulas e condições a seguir.

DO OBJETO – CLÁUSULA PRIMEIRA

1.1 - A presente Ata de **Registro de Preços** tem por objeto a futura e eventual aquisição de **MATERIAL DE LIMPEZA**, para atender as necessidades da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, conforme especificações detalhadas no Termo de Referência, constante do Anexo I do Edital do Pregão Eletrônico nº **010/2013/CPP/ALE/RO** e Proposta do **FORNECEDOR**, os quais independentemente de transcrição, fazem parte deste instrumento, naquilo que não o contrarie.

FORNECEDOR

EMPRESA:	GUTA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA ME
CNPJ:	01.663.647/0001-66
ENDEREÇO:	RUA BENEDITO INOCÊNCIO, Nº 6282 BAIRRO: LAGOINHA – CEP 76.829-761/ PORTO VELHO - RO
TELEFONE:	(69) 3222-7636 FAX (69) 32250763
PESSOA PARA CONTATO:	GODOFREDO GONÇALVES
RG:	17.404 SSP/RO
CPF:	534.362.102-34
EMAIL:	guta.empenho@gmail.com

	ITEM	Objeto/Especificação	QNT	UND	MARCA	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
LOTE 02	06	Álcool etílico hidratado de 92º, frasco de 1000 ml.	400	FR	TUPI	R\$ 4,20	R\$ 1.680,00
	07	Limpa vidro, bico com jato spray, frasco com 500ml.	200	FR	URCA	R\$ 6,50	R\$ 1.300,00
	08	Limpador instantâneo multiuso, fragrância suave, frasco com 500 ml.	2.400	FR	POLITRIZ	R\$ 2,00	R\$ 4.800,00
	09	Lustra móveis, 200 ml composição: cera microcristalina, cera de parafina, silicone, emulsificante, espessante, derivado de isotiazolinona, solventes, alifáticos, fragrância e água.	200	FR	POLITRIZ	R\$ 2,51	R\$ 502,00
	010	Inseticida aerosol, ação contra baratas, formigas e mosquitos, com formula a base de água, embalagem com 400 ml.	400	FR	DETEFON	R\$ 5,42	R\$ 2.168,00
VALOR TOTAL							R\$ 10.450,00

LOTE 04	ITEM	Objeto/Especificação	QNT	UND	MARCA	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
	016	Escova sanitária para banheiro com suporte plástico, cerdas em polipropileno, com cabo de mínimo 30 cm, com pendurador na extremidade superior.	40	U	SANIPLIM	R\$ 3,50	R\$ 140 ,00
	017	Esponja dupla face para limpeza geral espuma de poliuretano fibra sintéticas abrasivas, dimensões mínimas 110x75X 20 mm, embalada individualmente.	600	U	BRILHUS	R\$ 0,45	R\$ 270 ,00
	018	Flanela para limpeza geral 100% algodão, costura overlock nas bordas, cor laranja, dimensões mínimas 30 x50 cm.	500	U	MARTINS	R\$ 2,02	R\$ 1.010 ,00
	019	Luva multiuso de látex natural, interior com flocos de algodão, em pares, tamanho médio, resistente, antiderrapante anatômica, com certificado ISO 9001, na cor laranja big.	400	PAR	WOLK	R\$ 2,25	R\$ 900,00
	020	Luva multiuso de látex natural, interior com flocos de algodão, em pares, tamanho grande, resistente, antiderrapante e anatômica, com certificado ISO 9001, na cor laranja big.	400	PAR	WOLK	R\$ 2,20	R\$ 880,00
	VALOR TOTAL						R\$ 3.200,00

LOTE 06	ITEM	Objeto/Especificação	QNT	UND	MARCA	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
	026	Leiteira, material alumínio, capacidade 5, material cabo alumínio.	03	U	ABC	R\$ 45,60	R\$ 136,80
	027	Garrafa térmica com bomba, invólucro de plástico, capacidade para 1000ml.	50	U	TERMOLAR	R\$ 49,96	R\$ 2.498,00
	028	Pá para lixo em plástico, com 25cm de abertura para recolhimento de lixo, com cabo em plástico de no mínimo 80 cm de comprimento, na posição vertical, com orifício para pendurar.	30	U	LOCATELI	R\$ 4,10	R\$ 123,00
	029	Pano branco para limpeza geral, pano de chão, saco material 100% algodão, comprimento mínimo de 65, largura 40, (dimensão dupla, tipo saco), características adicionais lavado, alvejado, bainha, aplicação limpeza geral.	600	U	MARTINS	R\$ 2,05	R\$ 1.230,00
	030	Vassoura de nylon, com cerdas de polipropileno desfiado, com cabo de madeira de no mínimo 1,50 metros.	120	U	CARVALHO	R\$ 3,61	R\$ 433,20

ITEM	Objeto/Especificação	QNT	UND	MARCA	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
------	----------------------	-----	-----	-------	-------------	-------------

031	Rodo de 40 cm com borracha dupla e cabo de madeira de no mínimo 1,50 metros.	100	U	CARVALHO	R\$ 3,79	R\$ 379,00
VALOR TOTAL						R\$ 4.800,00

LOTE 07	ITEM	Objeto/Especificação	QNT	UND	MARCA	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
	032	Papel higiênico branco, neutro, folha dupla picotada, material não reciclado, rolo com 30mx10cm (pacote contendo 04 rolos acondicionados em fardos com 64 pacotes).	4.032	PCT	MILI	R\$ 3,60	R\$ 14.515,20
	033	Guardanapo de papel super branco, macio, sem furos, 1ª qualidade, dimensões mínimas de 23,5 x 23,5cm. Pacote c/ 50 unidades.	300	U	TREVO	R\$ 1,11	R\$ 333,00
	034	Saco de plástico para lixo 100 litros, reforçado, super-resistente, com densidade mínima de 0.8 micra, opaco (não transparente), com densidade suficiente para suportar até 20kg de peso, uso profissional em limpeza pública (pct c/ 05 unidades, c/ capacidade para 100 litros cada) de acordo com a NBR-9190/9191 DA ABNT- classe 01, na cor preta.	3.200	PCT	PATO BRANCO	R\$ 2,30	R\$ 7.360,00
	035	Saco plástico para lixo, reforçado (pacote com 05 unidades, capacidade para 30 litros) na cor preta, tamanho 59cmx62cm.	2.600	PCT	REFORÇADO	R\$ 1,40	R\$ 3.640,00
	VALOR TOTAL						R\$ 25.848,20

1.2 - A existência de preços registrados não obriga a **ALE/RO** a contratar, sendo facultada a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, assegurado ao beneficiário do registro a preferência de fornecimento em igualdade de condições (Art. 64, § 1º da Lei 8.666/93).

1.3 - Os preços registrados poderão ser revistos sendo de responsabilidade do gestor da avença a negociação com o contratado, observada as disposições contidas na alínea “d” do Inciso II do **caput** do art. 65 da Lei 8.666/93 (Art. 17 do Decreto Nº 7.892/13).

1.4 - O quantitativo decorrente das adesões à Ata de registro de preços não poderá exceder, na totalidade, **ao quádruplo do quantitativo de cada item registrado** na Ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independente do número de órgãos não participantes que aderirem (§ 4º, do art. 22 do Decreto nº 7.892/13).

1.5 - É **vedado** efetuar acréscimos nos quantitativos fixados pela Ata de registro de preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993 (§ 1º, do art. 12 do Decreto nº 7.892/13).

1.6 - O órgão Gerenciador somente poderá autorizar adesão à Ata após a primeira aquisição ou contratação por órgão integrante da Ata, exceto quando, justificadamente, não houver previsão no edital para aquisição ou contratação pelo órgão gerenciador (§5º, do art. 22 do Decreto 7.892/13).

DO PRAZO E DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA - CLÁUSULA SEGUNDA

2.1 - Sempre que julgar necessário, a **ALE/RO** solicitará, durante a vigência da respectiva Ata de Registro de Preços, o fornecimento do material registrado, na quantidade que for preciso, mediante a entrega da Ordem de Fornecimento;

2.2 - A Nota de Empenho será enviada via fac-símile ao fornecedor, o qual deverá confirmar o recebimento no prazo de 1 (um) dia. Caso a empresa não possua aparelho de fac-símile, a Nota de Empenho deverá ser retirada na **Secretaria Administrativa**, situado na Rua Major Amarantes, nº 390, Bairro Arigolândia, nesta Capital de Porto Velho/RO, no prazo de 2 (dois) dias, contado a partir da convocação;

2.3 - O prazo para confirmação do recebimento ou para retirada da Nota de Empenho poderá ser prorrogado por uma vez, por igual período, quando solicitado pelo **FORNECEDOR** durante seu transcurso e desde que ocorra motivo justificado, aceito pela ALE/RO;

2.4 - A não confirmação do recebimento ou a não retirada da Nota de Empenho no prazo previsto, por ocasião do empenho da despesa, implicará aplicação de multa de 10% (dez por cento) sobre o valor da nota de empenho, sem prejuízo de outras penalidades cabíveis;

2.5 - O prazo para entrega dos materiais será de no máximo de **15 (quinze)** dias, contados a partir da data de recebimento da Nota de Empenho;

2.6 - A entrega dos materiais deverá ser efetuada no **ALMOXARIFADO** desta **ALE/RO**, situado na Rua Elias Gorayeb, 620, Bairro Nossa Senhora das Graças – Porto Velho/RO, telefone (69) 3216-2850;

2.7 - O **FORNECEDOR** responsabilizar-se-á pela qualidade do material cotado e entregue, especialmente para efeito de substituição imediata, no caso de não atendimento ao solicitado;

2.8 - O recebimento do material no almoxarifado é de forma provisória, sendo o mesmo recebido de forma definitiva, a partir da certificação da nota fiscal, pelo Chefe da Divisão de Almoxarifado;

2.9 - Os materiais deverão conter especificações das características peculiares de cada lote e, quando for o caso, possuir em suas embalagens unitárias, especificações de peso, medida, quantidade, cor, orientações de empilhamento, período de garantia, prazo de validade e demais informações que se fizerem necessárias para a perfeita utilização dos mesmos;

OBRIGAÇÃO DO FORNECEDOR - CLÁUSULA TERCEIRA

3.1 - O **FORNECEDOR** deverá manter as condições de habilitação estabelecidas no edital, podendo ser verificado constantemente durante toda a vigência do contrato, sob pena de rescisão contratual.

DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO - CLÁUSULA QUARTA

4.1 - O pagamento será efetuado após a liquidação da despesa, por meio de ordem bancária, através do Banco do Brasil S/A, até 10 (dez) dias úteis, mediante a apresentação de nota fiscal/fatura, devidamente certificada pelo setor competente da **ALE/RO** que deverá vir acompanhada da Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros - **CND**, do Certificado de Regularidade do FGTS-CRF, da Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (pessoa jurídica), certidão negativa de débitos trabalhistas (**CNDT**), bem como outras Certidões que vierem a ser obrigatórias por lei, desde que tenham correlação com o objeto, devendo ser apresentados todos esses documentos dentro dos respectivos prazos de validade.

4.2 - As pessoas jurídicas optantes pelo Regime Especial de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (**Simples Nacional**), deverão apresentar a cada pagamento, Declaração em duas vias, na forma do **Anexo IV da Instrução Normativa RFB nº 1.234**, de 11/01/2012 (artigo 4º, inciso XI, c/c artigo 6º).

4.3 - Nenhum pagamento será efetuado ao **FORNECEDOR**, enquanto houver pendência de liquidação de obrigação financeira, em virtude de penalidade ou inadimplência contratual;

4.4 - Não haverá, sob hipótese alguma, pagamento antecipado;

4.5 - No texto da Nota Fiscal ou Nota Fiscal/Fatura deverão constar as marcas dos materiais, os valores unitários e totais e o número do processo que deu origem à aquisição;

4.6 - Havendo erro na Nota Fiscal ou Nota Fiscal/Fatura ou outra circunstância impeditiva, o recebimento definitivo ficará suspenso, até que a empresa tome as medidas saneadoras necessárias;

DA VIGÊNCIA - CLÁUSULA QUINTA

5.1 - O prazo de vigência da presente Ata será de 12 (doze) meses a contar da data de sua publicação no D. O – e – ALE/RO.

DO GESTOR E FISCALIZAÇÃO - CLÁUSULA SEXTA

6.1 - Na forma do que dispõe o artigo 67, da Lei nº 8.666/93, fica designado como gestor e fiscal do contrato o chefe da **Divisão de Almoxarifado e Patrimônio** e, na sua ausência legal e regulamentar, o substituto eventual, os quais serão designados pelo **Secretário Geral** nos autos do processo administrativo, com autoridade para exercerem em nome da **ALE/RO** toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização.

6.2 - As ações de acompanhamento e fiscalização não exoneram o **FORNECEDOR** de suas responsabilidades contratuais.

DO FORO - CLÁUSULA SÉTIMA

7.1 - As partes elegem o Foro da Comarca de **Porto Velho/RO**, como único competente para dirimir as questões que porventura venham a surgir na execução da presente Ata de Registro de Preço, com renúncia expressa a qualquer outro.

Assim, justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias.

Porto Velho, 22 de agosto de 2013.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Deputado José Hermínio Coelho – PRESIDENTE

Arildo Lopes da Silva
SECRETÁRIO GERAL – ALE/RO

GODOFREDO GONÇALVES

Representante Legal – **GUTA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA ME**

Aprovo: ADVOCACIA GERAL/ALE

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 028/2013/ALE-RO PROCESSO Nº 00000505/2013-12 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/13/CPP/ALE/RO

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA (ALE/RO), denominada **ÓRGÃO GERENCIADOR**, inscrito no CNPJ sob o Nº 04.794.681/0001-68, com sede na Rua Major Amarantes nº 390 - Bairro Arigolândia, CEP: 76.801-911 - Porto Velho-RO, representada neste ato por seu Presidente, Deputado **JOSÉ HERMÍNIO COELHO**, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade nº 1.206.980 SSP/RO, CPF nº 117.618.978-61, e de outro lado a empresa abaixo qualificada, denominada **FORNECEDOR**, firmam esta Ata de Registro de Preços, conforme Termo de Homologação exarado às fls. 427 do Processo **ADM Nº 00000505/2013-12**, sob a regência das Leis Federais nº 8.666/93 e alterações posteriores, bem como da Lei 10.520/02 e do Decreto 7.892/2013, visando o **REGISTRO DE PREÇOS**, nos termos do referido Edital e seus anexos, conforme as cláusulas e condições a seguir.

DO OBJETO – CLÁUSULA PRIMEIRA

1.1 - A presente Ata de **Registro de Preços** tem por objeto a futura e eventual aquisição de **MATERIAL DE LIMPEZA**, para atender as necessidades da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, conforme especificações detalhadas no Termo de Referência, constante do Anexo I do Edital do Pregão Eletrônico nº **010/2013/CPP/ALE/RO** e Proposta do **FORNECEDOR**, os quais independentemente de transcrição, fazem parte deste instrumento, naquilo que não o contrarie.

FORNECEDOR

EMPRESA:	I DE SOUZA PAPELARIA LTDA - ME
CNPJ:	10.927.373/0001-66
ENDEREÇO:	Rua J. K. Nº 587, BAIRRO: JARDIM TROPICAL CEP 76.920-000 OURO PRETO DO OESTE- RO
TELEFONE:	(69) 3461-5070
PESSOA PARA CONTATO:	ISAIAS DE SOUZA
RG:	292.499 SSP/RO
CPF:	272.496.702-04
EMAIL:	emporio_daarte@brturbo.com.br

LOTE 05	ITEM	Objeto/Especificação	QNT	UND	MARCA	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
	021	Lã de aço fina para limpeza, pacote com 08 unidades.	300	PCT	ASSOLAN	R\$ 2,35	R\$ 705,00
	022	Hidróxido de sódio, aspecto físico escamas esbranquiçadas, altamente higroscópio, peso molecular 40, fórmula pureza mínima de 95%, característica adicional soda cáustica comercial, número de referência química cas 1310-732.	30	U	POLITRIZ	R\$ 13,00	R\$ 390,00
	023	Pedra sanitária, desodorizante, tipo pastilha arredondada, com suporte plástico fragrâncias diversas, caixa com 1 unidade com peso 30g.	1.200	U	POLITRIZ	R\$ 0,78	R\$ 936,00
	024	Sabão em pó perfumado pacote 500g.	600	PCT	TIXAN	R\$ 3,00	R\$ 1.800,00
	025	Sabonete líquido em gel, fragrância de erva doce com filme hidratante, indicação da composição química no rótulo da embalagem, galão com 05 litros.	30	GL	TRILHA	R\$ 38,60	R\$ 1.158,00
VALOR TOTAL							R\$ 4.989,00

1.2 - A existência de preços registrados não obriga a **ALE/RO** a contratar, sendo facultada a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, assegurado ao beneficiário do registro a preferência de fornecimento em igualdade de condições (Art. 64, § 1º da Lei 8.666/93).

1.3 - Os preços registrados poderão ser revistos sendo de responsabilidade do gestor da avença a negociação com o contratado, observada as disposições contidas na alínea "d" do Inciso II do **caput** do art. 65 da Lei 8.666/93 (Art. 17 do Decreto Nº 7.892/13).

1.4 - O quantitativo decorrente das adesões à Ata de registro de preços não poderá exceder, na totalidade, **ao quántuplo do quantitativo de cada item registrado** na Ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independente do número de órgãos não participantes que aderirem (§ 4º, do art. 22 do Decreto nº 7.892/13).

1.5 - É **vedado** efetuar acréscimos nos quantitativos fixados pela Ata de registro de preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993 (§ 1º, do art. 12 do Decreto nº 7.892/13).

1.6 - O órgão Gerenciador somente poderá autorizar adesão à Ata após a primeira aquisição ou contratação por órgão integrante da Ata, exceto quando, justificadamente, não houver previsão no edital para aquisição ou contratação pelo órgão gerenciador (§5º, do art. 22 do Decreto 7.892/13).

DO PRAZO E DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA - CLÁUSULA SEGUNDA

2.1 - Sempre que julgar necessário, a **ALE/RO** solicitará, durante a vigência da respectiva Ata de Registro de Preços, o fornecimento do material registrado, na quantidade que for preciso, mediante a entrega da Ordem de Fornecimento;

2.2 - A Nota de Empenho será enviada via fac-símile ao fornecedor, o qual deverá confirmar o recebimento no prazo de 1 (um) dia. Caso a empresa não possua aparelho de fac-símile, a Nota de Empenho deverá ser retirada na **Secretaria Administrativa**, situado na Rua Major Amarantes, nº 390, Bairro Arigolândia, nesta Capital de Porto Velho/RO, no prazo de 2 (dois) dias, contado a partir da convocação;

2.3 - O prazo para confirmação do recebimento ou para retirada da Nota de Empenho poderá ser prorrogado por uma vez, por igual período, quando solicitado pelo **FORNECEDOR** durante seu transcurso e desde que ocorra motivo justificado, aceito pela ALE/RO;

2.4 - A não confirmação do recebimento ou a não retirada da Nota de Empenho no prazo previsto, por ocasião do empenho da despesa, implicará aplicação de multa de 10% (dez por cento) sobre o valor da nota de empenho, sem prejuízo de outras penalidades cabíveis;

2.5 - O prazo para entrega dos materiais será de no máximo de **15 (quinze)** dias, contados a partir da data de recebimento da Nota de Empenho;

2.6 - A entrega dos materiais deverá ser efetuada no **ALMOXARIFADO** desta **ALE/RO**, situado na Rua Elias Gorayeb, 620, Bairro Nossa Senhora das Graças – Porto Velho/RO, telefone (69) 3216-2850;

2.7 - O **FORNECEDOR** responsabilizar-se-á pela qualidade do material cotado e entregue, especialmente para efeito de substituição imediata, no caso de não atendimento ao solicitado;

2.8 - O recebimento do material no almoxarifado é de forma provisória, sendo o mesmo recebido de forma definitiva, a partir da certificação da nota fiscal, pelo Chefe da Divisão de Almoxarifado;

2.9 - Os materiais deverão conter especificações das características peculiares de cada lote e, quando for o caso, possuir em suas embalagens unitárias, especificações de peso, medida, quantidade, cor, orientações de empilhamento, período de garantia, prazo de validade e demais informações que se fizerem necessárias para a perfeita utilização dos mesmos;

OBRIGAÇÃO DO FORNECEDOR - CLÁUSULA TERCEIRA

3.1 - O **FORNECEDOR** deverá manter as condições de habilitação estabelecidas no edital, podendo ser verificado constantemente durante toda a vigência do contrato, sob pena de rescisão contratual.

DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO - CLÁUSULA QUARTA

4.1 - O pagamento será efetuado após a liquidação da despesa, por meio de ordem bancária, através do Banco do Brasil S/A, até 10 (dez) dias úteis, mediante a apresentação de nota fiscal/fatura, devidamente certificada pelo setor competente da **ALE/RO** que deverá vir acompanhada da Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros - **CND**,

do Certificado de Regularidade do FGTS-CRF, da Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (pessoa jurídica), certidão negativa de débitos trabalhistas (**CNDT**), bem como outras Certidões que vierem a ser obrigatórias por lei, desde que tenham correlação com o objeto, devendo ser apresentados todos esses documentos dentro dos respectivos prazos de validade.

4.2 - As pessoas jurídicas optantes pelo Regime Especial de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (**Simples Nacional**), deverão apresentar a cada pagamento, Declaração em duas vias, na forma do **Anexo IV da Instrução Normativa RFB nº 1.234**, de 11/01/2012 (artigo 4º, inciso XI, c/c artigo 6º).

4.3 - Nenhum pagamento será efetuado ao **FORNECEDOR**, enquanto houver pendência de liquidação de obrigação financeira, em virtude de penalidade ou inadimplência contratual;

4.4 - Não haverá, sob hipótese alguma, pagamento antecipado;

4.5 - No texto da Nota Fiscal ou Nota Fiscal/Fatura deverão constar as marcas dos materiais, os valores unitários e totais e o número do processo que deu origem à aquisição;

4.6 - Havendo erro na Nota Fiscal ou Nota Fiscal/Fatura ou outra circunstância impeditiva, o recebimento definitivo ficará suspenso, até que a empresa tome as medidas saneadoras necessárias;

DA VIGÊNCIA - CLÁUSULA QUINTA

5.1 - O prazo de vigência da presente Ata será de 12 (doze) meses a contar da data de sua publicação no D. O – e – ALE/RO.

DO GESTOR E FISCALIZAÇÃO - CLÁUSULA SEXTA

6.1 - Na forma do que dispõe o artigo 67, da Lei nº 8.666/93, fica designado como gestor e fiscal do contrato o chefe da **Divisão de Almoxarifado e Patrimônio** e, na sua ausência legal e regulamentar, o substituto eventual, os quais serão designados pelo **Secretário Geral** nos autos do processo administrativo, com autoridade para exercerem em nome da **ALE/RO** toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização.

6.2 - As ações de acompanhamento e fiscalização não exoneram o **FORNECEDOR** de suas responsabilidades contratuais.

DO FORO - CLÁUSULA SÉTIMA

7.1 - As partes elegem o Foro da Comarca de **Porto Velho/RO**, como único competente para dirimir as questões que porventura venham a surgir na execução da presente Ata de Registro de Preço, com renúncia expressa a qualquer outro.

Assim, justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias.

Porto Velho, 22 de agosto de 2013.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Deputado José Hermínio Coelho – PRESIDENTE

Arildo Lopes da Silva

SECRETÁRIO GERAL – ALE/RO

ISAIAS DE SOUZA

Representante Legal – **I DE SOUZA PAPELARIA LTDA - ME**

Aprovo: ADVOCACIA GERAL/ALE

SEC. DE PLAN. E MOD. DA GESTÃO**PORTARIA Nº 019 SPMG-ALE/2013**

Porto Velho, 18 de setembro de 2013.

Ajusta o Quadro de Detalhamento da
Assembleia Legislativa do Estado de
Rondônia

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, no uso de suas atribuições legais e conforme autorização contida na Lei nº 2.961, de 28 de dezembro de 2012, § 1º, do Artigo 8º, Lei Orçamentária Anual.

RESOLVE:

Art. 1º Promover Ajuste necessário ao Quadro de Detalhamento da Despesa, para atender as necessidades, conforme abaixo:

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
AJUSTE NEGATIVO				
01.001.01.122.1020.2062	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA MANTER A ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	3.3.90.39	100	1.763.000,00
TOTAL				1.763.000,00

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
AJUSTE POSITIVO				
01.001.01.122.1020.2062	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA MANTER A ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	3.3.90.93	100	1.763.000,00
TOTAL				1.763.000,00

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Arildo Lopes da Silva
Secretário GeralDeputado José Hermínio Coelho
Presidente